

"O POVO BRASILEIRO PODE FICAR TRANQUILO E CONTINUAR A TRABALHAR PELO ENGRANDECIMENTO DA PATRIA" -- (PALAVRAS DO GENERAL ZENOBIO DA COSTA AO SAUDAR O MINISTRO DA GUERRA)



Da esquerda para a direita, o Governador da Cidade, General Mendes de Moraes, fazendo entrega do diploma ao sambista Galdino, presidente da E. S. "Paz e Amor", de Bento Ribeiro, no palanque armado na praça Mauá, vendo-se, também, o diretor de MANHÃ, e D. Lucarda Pinto Martins, diretora do Departamento Social e Cultural da F. B. E. S. No centro, um aspecto da multidão que se compunha para assistir o maior desfile de samba já organizado em nossa capital, fora das festas carnavalescas e, finalmente, o Major Frederico Trota, Governador do Guaporé, presidente de Honra da F. B. E. S., quando fazia entrega ao senhor Claudionor Saldanha, presidente da E. S. "Aprendizes de Luíza", do Bronze A MANHÃ, que lhe trouxe por prêmio, como campeão, o lado do "Independentes do Leblon", na "Parada Extra do Samba", também organizada pelo nosso matutino.

Vibrou a Praça Mauá

A MANHÃ
ANO VII RIO DE JANEIRO, Sábado, 3 de Janeiro de 1948 NÚMERO 1.964

Diretor:
ERNANI REIS
Gerente:
ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e
Oficinas: Praça Mauá, 7
Rede telefônica: 23-1910

Impressionou a população o desfile monstro das Escolas de Samba, organizado pela A MANHÃ — Presentes o prefeito Mendes de Moraes e o major Frederico Trota — Quarenta Escolas de Samba foram aplaudidas pelo público — Foi até às 3 horas da manhã, a sensacional apresentação do Samba

O público já se habituou com as grandes iniciativas de nosso jornal. E tanto é verdade que ainda não havia soado a hora para o maior desfile de samba, realizado em plena Praça Mauá, quarta-feira, última, e já o número de espectadores que afluíram àquela logradouira pública era simplesmente fantástico.

Chega o governador da cidade
As 21 horas chega ao edifício de "A Noite" o ilustre general Mendes de Moraes, que após ter sido recebido por uma comissão de honra, se dirige à nossa redação onde foi recebido pelo diretor de A MANHÃ, O general Mendes de Moraes se fez acompanhar pelo dr. João Pequeno, diretor do Departamento de Turismo e pelo capitão Edgard Moura, seu assistente militar.

No gabinete do diretor deste jornal foi logo após oferecido uma taça de champagne aos ilustres visitantes.

(Conclui na 2.ª pag.)



NÃO HÁ MEIO TERMO QUANDO SE TRATA DA DEFESA DA PATRIA

INCISIVO DISCURSO DO GENERAL ZENOBIO DA COSTA, PERANTE O MINISTRO DA GUERRA — "A DEMOCRACIA NÃO PODE FICAR DE BRAÇOS CRUZADOS QUANDO O INIMIGO ESTÁ À VISTA", DISSE, REFERINDO-SE À ATIVIDADE COMUNISTA, O EX-COMANDANTE DA INFANTARIA DA F. E. B.

Teve lugar ontem, às 15 horas, a cerimônia de cumprimentos ao ministro da Guerra pelos generais, comandantes de Grandes Unidades e de corpos da tropa, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, tendo à frente o comandante da Zona Leste e 1.ª Região Militar.

Ao dar entrada no salão nobre do Palácio do Exército, onde todos já estavam formados, foi o ministro Canabert Pereira da Costa recebido com demorada salva de palmas. A seguir, o general Zenobio da Costa fez um discurso no qual disse da sua satisfação em trazer à presença do chefe do Exército os seus oficiais, concluindo com as seguintes palavras:

RUMORES SOBRE A MORTE DE CHURCHILL

Em toda Londres circulam boatos — Membros da casa do ex-"premier" inglês desmentiram categoricamente

LONDRES, 2 (INS) — Em toda a cidade de Londres circulam rumores de que Winston Churchill, o ex-Primeiro Ministro da Grã Bretanha, faleceu. Membros da casa de Churchill desmentiram categoricamente o boato. Igualmente os últimos despachos de Marrakech, no Marrocos, atestam-se de demonstrar que a enfermidade se agravou. Todavia, as agências noticiosa e os jornais de Londres continuam sendo do assediados por perguntas, pedindo a confirmação da notícia.

INDEPENDÊNCIA DA BIRMANIA

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Dentro de dois dias a Grã Bretanha deverá transferir a Birmânia o governo nacional, proclamando a independência do país. Este ato assinalará mais um passo decisivo na evolução do Império Britânico, seguindo-se a divisão da Índia em dois domínios, o Índia e o Paquistão. Por outro lado, pode-se afirmar que a independência da Birmânia constitui outro passo na política imperial britânica, em harmonia com o desenvolvimento social dos países da comunidade.

Não serão dados mais boletins

PARIS, 2 (R) — A secretaria de Winston Churchill declarou à Reuters, pelo telégrafo de Marrakech, que não serão divulgados mais boletins sobre o estado de saúde do líder da oposição britânica, exceto se foram considerados necessários. Acrescentou não poder dar os motivos desta decisão.

Parte para o Marrocos a sra. Churchill

LONDRES, 2 (A. P.) — A British Press Association revelou

que a sra. Winston Churchill partiu hoje para o Marrocos Francês, a fim de se reunir a seu marido, que está passando as férias ali. Acrescenta a agência que Churchill foi acometido por um ligeiro resfriado.

HORÁRIO PARA A GUARDA CIVIL

Segunda-feira, no Senado, a apreciação do assunto — Favoráveis os pareceres das comissões de Forças Armadas e de Constituição e Justiça

MARRAKECH (Marrocos) 3 — (I.N.S.) — O estado de saúde de Churchill melhorou e o estadista inglês já reiniciou suas atividades normais.

Por outro lado, à meia noite aterrissou aqui o avião que conduzia a senhora Churchill e Lord Moran, médico pessoal do ex-primeiro ministro britânico.

SANCIONADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA A LEI DE AMPARO AOS PECUARISTAS

DETERMINADO O REEXAME, PELO PARLAMENTO, DO ARTIGO 34 — AS RAZÕES DO VETO PRESIDENCIAL

O Presidente da República sancionou a resolução legislativa referente à situação dos pecuaristas de todo o Brasil. Entraram em vigor, assim, na data de ontem, 33 dos artigos da mesma lei, estando suspensa a execução do art. 34 em face do veto parcial que lhe após o Presidente da República. O art. 34, que despertara grande debate no Parlamento ao moverem frustadas garantias outorgadas aos criadores desde que dentro de um ano desta lei, as fazendas fossem restabelecidas.

ALVEJADO A TIROS O PRESIDENTE DE HONDURAS

O general Carias Antino saiu ileso — Um camponês, o autor do atentado — Confessou que pretendia matar o "Ditador" hondurense — Notícias não confirmadas

CIUDAD DE GUATEMALA, 2 [local publican uma informação, (NS) — Os órgãos da imprensa não confirmam, de que o presidente de Honduras, general Tiburcio Carias Andino, foi alvo de vários tiros de pistola disparados pelo camponês Antonio Castellan, os quais todavia, não atingiram o presidente Carias.

Acrescenta a informação, de que as balas destinadas ao presidente foram atingidas por três pessoas que o acompanhavam, uma das quais veio a falecer.

O autor do atentado, Castellan, teria sido preso e confessou que pretendia matar o "ditador" hondurense.

UM LINDO COPO DE PRESENTE!

E' o brinde que aguar-
da todos os compradores
do saponáceo RAO DE
SOL. Procure seu forne-
cedor. Distribuidor no Rio
42-5657.



Sr. Euvaldo Lodi

NOVO TABELAMENTO PARA O TRIGO

REUNE-SE, HOJE, A COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS — O PAO

Em sessão extraordinária convocada pelo coronel Mário Gomes da Silva, a Comissão Central de Preços deliberará, hoje, sobre o novo tabelamento para a farinha de trigo de procedência argentina, sabido que as recentes compras desse produto tiveram um preço mais alto do que as feitas anteriormente. Calcula-se em Cr\$ 300,00, o custo da saca de 50 quilos para os moageiros, sendo possível um encarecimento maior. Essa medida será o primeiro passo para a revisão do preço do pão.

Calcular-se em Cr\$ 300,00, o custo da saca de 50 quilos para os moageiros, sendo possível um encarecimento maior. Essa medida será o primeiro passo para a revisão do preço do pão.

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

... QUE ACHOU VOCE DE 1947? ... QUE ESPERA DO ANO NOVO?

Encerra A MANHÃ a sua "enquete" realizada, recolhendo opiniões de representantes das diversas classes sociais — As impressões do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria — Após um período de apreensões e dificuldades, além da expectativa, espera-se para 1948 "uma sensível reação favorável ao surto da produção nacional"

A MANHÃ, prosseguindo em suas reportagens sobre o que foi 1947, e quais as perspectivas para 1948, desenvolveu no seio das diversas classes sociais da capital da República, registra hoje as impressões do sr. Euvaldo Lodi, figura que, pela sua projeção no cenário industrial do país, como homem de negócios e, sobretudo, como dirigente da maior entidade de classe no seu gênero.



"Volta da Empresa", que vemos acima, tem aspecto da época das lutas acreas, e hoje a atual capital do Território do Acre. Foi o teatro da única derrota e da primeira grande vitória de Plácido de Castro, sobre os exércitos bolivianos.

ELES TORNARAM MAIOR O BRASIL — IX

DEPOIS DE ONZE DIAS DE CERCO RENDEM-SE AS TROPAS BOLIVIANAS

A PRIMEIRA GRANDE VITÓRIA DE PLÁCIDO — REINICIO DAS LUTAS — A ÚNICA DERROTA — A DESFORRA — PRIMEIRA VIAGEM AO ACRE — PROCLAMADO, PELA SEGUNDA VEZ, O ESTADO INDEPENDENTE DO ACRE

Reportagem de MARIO AUGUSTO DA ROCHA

DURANTE os quase dois anos de colapso sofrido pela Revolução Acreana, no espaço de tempo que medeia a derrota da Expedição Floriano Peixoto ao início das atividades de Plácido de Castro, em agosto de 1902, os acreanos pensaram maduramente na ideia de libertar sua terra, e ela surgiu então planejada, apta a uma vitória real. Até então, pequenos sucessos e outros tantos fracassos na luta haviam conseguido de definitivo para a realização dos anseios daquela pleiade de patriotas. As autoridades bolivianas ali ainda continuavam, fazendo "constante pressão sobre os seringueiros e habitantes outros que não comu-

gassam nas suas ideias. Mas eis que aparece o homem indicado para organizar a grande ofensiva. E os acreanos viram, no ex-revolucionário Maragato, o chefe que deveria conduzir ao estágio final os seus esforços até então inconsequentes. Embora tardia-

mente, pois isto só aconteceu depois de cerca de quatro anos de lutas e perdas de vidas — atressaram em prática aquela asserção de Dickens: "Tudo que vem a pena ser feito deve ser bem feito".

(Conclui na 2.ª pag.)

CURIOSIDADES



OS SABIOS DOS E.E.U.U. PROJETAM LANÇAR PERIODICAMENTE GIGANTESCOS FOGUETES A MAIS DE 150KMS. DE ALTURA RECOLHENDO DADOS SOBRE O ATÔMIO, RAIOS CÔSMICOS E OUTROS MISTÉRIOS DO UNIVERSO. O NARIZ CÔNICO DOS FOGUETES TERÁ UM PEQUENO LABORATÓRIO AUTOMÁTICO

EMBORA TENDO SEIS PATAS, OS MOSQUITOS NÃO SE APOIAM EM MAIS DE QUATRO.

NOVA YORK ÀS ESCURAS

O gelo causou centenas de rupturas nos cabos condutores de energia — Nova tempestade, com ventos violentos, ameaça a maior cidade do mundo

NOVA YORK — 2 — (A. P.) — O tornado que assolou os Estados Unidos no dia de Ano Novo, deixando 20 mortos e muita destruição, atravessa agora o centro dos Estados Unidos, movendo-se para o leste, em direção do sul da Nova Inglaterra.

ELES TORNARAM MAIOR O BRASIL

(Conclusão da 1.ª pag.)

Comandante em chefe
Em nossa reportagem anterior, fizemos uma parada no relato dos acontecimentos da revolução, para apresentar aos leitores um pequeno esboço do que foram os fatos mais importantes na vida de José Plácido de Castro, bem como o papel desempenhado por ele na luta pela liberdade da pátria. Agora retomaremos a história daqueles fatos, na palavra de Gentil Norberto, que prosseguir:

— Desde o combate de Puerto Alonso, no qual foi derrotada a Expedição Floriano Peixoto, em 24 de dezembro de 1900, até o dia 5 de agosto de 1902, nenhum movimento foi tentado contra a Bolívia. Entretanto, era cada vez maior a repulsa dos acreanos ao domínio estrangeiro. Em Manaus, como já dissemos, Plácido de Castro travou confidencialmente com grande número de proprietários de seringais, apresentando-lhes por mim maioria das vezes. Subido por eles a vida aventureira de Plácido de Castro, bem como as qualidades militares, que demonstrava durante o tempo em que servia na revolução de 1893, no Rio Grande do Sul, nasceu na mente de cada um deles a ideia de aproveitá-lo como chefe militar do movimento revolucionário, já em vias de reorganização.

Primeira ida ao Acre
— Em maio do ano de 1902, se não me falha a memória, — prossegue Gentil Norberto — Plácido subiu ao Alto Acre, a bordo de um navio "galocha" (tipo de embarcação fluvial apropriada para o clima tropical, ainda hoje utilizada na navegação do Amazonas) para demonstrar ao seringueiro a importância da revolução do Acre. Foi o primeiro passo para a libertação do Acre.

Nova Junta Revolucionária
— Em 2 de julho os revolucionários acreanos reuniram em "Caquetá", elegeram uma Junta Governativa, constituída pelos coronéis Joaquim Vitor da Silva e José Galdino de A. Marinho e por um funcionário da Mesa de Beneficência do Acre, cujo nome me falha a memória, e que ficou com poderes para dirigir o movimento de reação contra os bolivianos, até a nomeação do chefe militar.

A primeira vitória
— No dia 6 de agosto de 1902 Plácido de Castro foi nomeado comandante em chefe do Exército Acreano e, à frente de uma pequena força de quarenta homens, foi trabalhar nos seringais de José Galdino, surpreendendo e aprisionando todas as autoridades bolivianas sediadas em Xapuri, inclusive o intendente Don Juan de Dias Bullentes, proclamando, desde logo, o Estado Independente do Acre.

Única derrota
— Logo após a proclamação do Estado Independente do Acre — continua o narrador — Plácido seguiu para Volta da Empresa, hoje Rio Branco, para onde também

O FOGO DESTRUIU UMA FABRICA DE MOVEIS

O sinistro de ontem, em Caxias — O proprietário estava embriagado — Aberto rigoroso inquérito

Ontem, cerca das 19 horas, verificou-se um incêndio numa fábrica de móveis, situada no Município de Caxias, ficando o imóvel completamente destruído.

Populares que passavam pela Avenida Duque de Caxias, onde ficava situada a referida casa, notaram que ali se passava algo de anormal, denunciando a fumaça, que se tratava de um sinistro.

O fato foi imediatamente comunicado às autoridades locais, começando ao lugar indicado, os investigadores Nogueira e Haroldo, que por sua vez requisitaram os serviços dos Bombeiros de Ramos. Em face da distância, quando os bravos soldados do fogo ali chegaram pouco puderam fazer, em primeiro lugar, porque havia falta de água. Mesmo assim, outras medidas de caráter urgente foram postas em prática e às 21 horas, a destruição era completa.

PREÇO DO DONO DO ESTABELECIMENTO

O dono da fábrica Chaim Wencik, foi encontrado logo depois em estado de embriaguez, sendo levado para a delegacia, onde ficou preso. A polícia aguarda

que, passem esses momentos a fim de que seja ouvido em cartório.

Os prejuízos elevam-se a cerca de 500 mil cruzeiros.

Foi aberto rigoroso inquérito.

(Conclusão da 1.ª pag.)

O grande amigo dos sambistas, Major Frederico Trotta, governador do Território do Guaporé, veio ao Rio exclusivamente para assistir à grande demonstração do samba, evidenciando a sua estima pelo pessoal simples dos morros e favelas. Também ele esteve presente à taça de champagne oferecida.

Fogos de artifício

Enquanto se aguardava o desfile, foram queimados fogos de artifício na Praça Mauá. O aspecto festivo que oferecia a praça, foi interrompido pelo público, que aguardava o início do espetáculo de fogo.

A maior consagração do samba

Foi sem dúvida a maior consagração do Samba. A presença de para mais de vinte mil sambistas na Praça Mauá, misturado com o povo ávido de curiosidade, testemunhava o valor do samba, ali patenteando definitivamente a sua consagração.

A F. B. E. S.

O desfile do dia 31, organizado pelo nosso matutino, contou com a cooperação da Federação Brasileira das Escolas de Samba, a única entidade que, de fato de direito, propugna pela defesa de nossa mais popular música.

A colaboração dos diretores da já solidificada entidade foi preciosa em todos os aspectos. Junto à reportagem de A MANHÃ, encontravam-se os diretores Ernesto Alcides, Tacerado Otávio Guedes, presidente, Walter Nicolini, e muitos outros, enfim, todos os diretores ali estavam auxiliando neste ou naquele setor, tendo em mente apresentar um desfile digno aos olhos do povo, como de fato foi.

A cooperação da A.C.C.

Também a A. C. C. muito contribuiu para o êxito da consagração ao samba, tendo destacado vários de seus diretores para auxiliarem o desfile.

"Princípio ou desfile?"

— "Princípio ou desfile..." Foi o grito que se ouviu de milhares de bocas. E assim apareceu, saindo pela Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Touring Globe, e A. P. R. J., a Escola de Samba "Paz e Amor", de Bento Ribeiro. A frente dessa famosa Escola, iam-se num grande cortejo os seguintes diretores:

— "A Federação Brasileira das Escolas de Samba, homenagem a A MANHÃ e ao povo, e pede passagem", veio a seguir a Escola de Samba "Império da Tijuca", que também empunhava um grande cartaz com os seguintes dizeres: "As homenagens dos Sambistas, ao grande Presidente Dutra". Seguiam-se logo depois outras Escolas, todas tendo à sua frente cartazes alusivos ao presidente Dutra, governador Mendes de Moraes e ao Major Frederico Trotta, governador do Guaporé e ao nosso jornal.

A saudação de A MANHÃ

Nosso matutino saudou o público com as seguintes palavras, num painel de 10 metros: "A

VOLPE

O ÚLTIMO DOS FENG

6.º e último episódio de o mistério do idolo malaio

Texto e encenação de L. MARTIN — Desenhos de C. SAVI

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

DISTRIBUIÇÃO DOS CARTÕES DE RACIONAMENTO DE CARNE

O Departamento de Abastecimento da Municipalidade expediu as instruções abaixo, para a distribuição dos cartões de racionamento de carne para o exercício de 1944:

I — A entrega dos novos cartões de racionamento, utilizáveis no ano de 1944, "aos consumidores domiciliares" do Distrito Federal, será feita nos próprios açougues onde estão inscritos,

mediante devolução da atual caderneta de racionamento. II — A entrega dos novos cartões de racionamento nos "estabelecimentos de habitação ou uso coletivo" (hospitais, asilos, colégios, pensões, restaurantes, etc.) será feita, também, por intermédio dos açougues onde os mesmos estão inscritos. III — A entrega dos novos cartões será realizada, no período de 1.º a 15 de

janeiro, das 8 às 16 horas. IV — Não é necessária a presença do próprio, chefe ou responsável pelo domicílio. Qualquer pessoa residente no domicílio, de posse da caderneta utilizada, poderá receber o novo cartão. V — Os casos de falta de caderneta já utilizadas em 1943, por extravio ou outro motivo, só poderão ser atendidos a partir do dia 21 de janeiro, na sede do Serviço de Distribuição (Setor de Racionamento). VI — Todo consumidor que, no prazo indicado, não procurar o novo cartão de racionamento, somente o poderá fazer na sede do Serviço de Distribuição (Setor de Racionamento), até a Avenida Rio Branco, 277, sobreloja, a partir do dia 21 de janeiro. VII — As reclamações sobre o Serviço de Entrega dos cartões de racionamento, deverão ser feitas, a partir de 12 e 14 a 17 horas, diretamente aos funcionários que se encontram nos postos instalados nas seguintes localidades:

Praca Tiradentes, 44, Centro: Av. Presidente Vargas, 3.800 — Praça da Bandeira: R. Aristides Lobo, 254 — R. Comprido: R. Bento Lisboa, 55 — Glória-Catete: R. Jardim Botânico, 697 — Gávea: Av. N. S. Copacabana, 1.260 — Copacabana: R. S. Luiz Gonzaga, 34 A, sob. S. Cristóvão: R. Desembargador Izidoro, 41 — Tijuca: Av. 28 de Setembro, 311, sob. — Vila Isabel: R. 21 de Maio, 1.317 — Méier: Engenho de Dentro: R. José dos Reis, 178, sob. — Engenho de Dentro: R. Carvalho de Souza, 262 A — Madureira: R. Gomesoso, 1 — Olaria: R. Candido Benício, 789 — Jacarepaguá.

Horário para a Guarda Civil

(Conclusão da 1.ª pag.)

As famosas Escolas de Samba da Zona Sul, campeãs de "mar e terra", também receberam o seu diploma de campeãs e o bronze A MANHÃ, pois classificou-se em 1.º lugar ao lado da E. S. "Aprendizes de Luca". Seu presidente, Luiz Modesto, mesmo adentando, veio à Praça Mauá, acompanhado a sua Escola e, contente, recebeu das mãos de Otávio Guedes, presidente da F. B. E. S., os prêmios que sua Escola conquistara.

Sambas que consagram

Numerosas sambas foram cantadas pelas Escolas de Samba, em homenagem ao Presidente da República, Governador da Cidade e Major Frederico Trotta. Entretanto, dentro das sambas que se fizeram ouvir, sobressaíram-se aquelas que foram cantadas pelo "Azul e Branco" do Salgueiro e "Unidos de Morro Azul" de Maria da Graça. O Samba do "Azul e Branco" do Salgueiro foi o seguinte:

"Admiração"

(Samba de Enalração da Motina).

Presidente Dutra! Prefeito Mendes de Moraes, Tomamos liberdade, Prestamos esta homenagem. E neste samba derradeiro, Enviam um abraço, o Azul e Branco (do Salgueiro bis)

Vamos trabalhar para o Brasil: Terra de encantos mil, Sob as ordens das altas patentes, Brasil viverá eternamente.

Presidente Dutra...

As Escolas de Samba que receberam diploma

As Escolas de Samba que no dia 31 receberam diplomas foram as que desfilarão no sábado de Aleluia, na "Parada Extra do Samba". E essas foram as seguintes:

"Independentes do Leblon", "Aprendizes de Luca", "Unidos do Salgueiro", "Paz e Amor", de Bento Ribeiro, "Sem você vive bem", de Gordovil, "Recreio de São Carlos", "Paraiso das Morenas", de São Carlos; "Unidos de Campo Grande", "Paraiso do Groitão", "Unidos de Cabuçu" e "Escalão Carnavalesco Tupan".

Desgostoso, pôs termo à vida

NO INTERIOR DA RESIDÊNCIA, O ANCIÃO DEU PROFUNDO GOLPE NO PESCOÇO

Na rua Goiás n.º 224, José Grisoldo Roco, de 52 anos, casado, de nacionalidade italiana, sapateiro, pôs termo à vida, golpeando o próprio pescoço, depois de haver ingerido veneno.

Logo após o conhecimento da Polícia, apurou o comissário de dia no 23.º Distrito que a vítima fora levada a esse gesto extremo em virtude de desgostos íntimos.

Após as necessárias formalidades, o corpo foi removido para o necrotério da polícia.

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

O tempo

Previsão para hoje: TEMPO — Bom. TEMPERATURA — Elevada. VENTOS — De Sueste a Nordeste, fracos.

MAXIMA — 32.2. MINIMA — 22.4.

Folras-Livros

Hoje: Praça da Bandeira: Rua das Laranjeiras; E. do Rocha — Rua do Rocha; Engenho Velho — Praça Niterói; Arcos — Largo dos Pracinhas; Brás de Pina — Av. Antenor Navarro; Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Ramos — Rua Pereira Landini; Lagoa — Praça José Mariano Filho; Vigário José — Rua Barbosa Lima; Rio Comprido — Praça Condessa de Franklin; Piedade — Rua Bernardino de Campos.

Distribuição dos cartões de racionamento de carne

INSTRUÇÕES DO DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO PARA 1944

O Departamento de Abastecimento da Municipalidade expediu as seguintes instruções para distribuição dos cartões de racionamento de carne em 1944:

I — A entrega dos novos cartões de racionamento, utilizáveis no ano de 1944, nos consumidores domiciliares do Distrito Federal, será feita nos próprios açougues onde estão inscritos, mediante devolução da atual caderneta de racionamento. II — A entrega dos novos cartões de racionamento nos estabelecimentos de habitação ou uso coletivo (hospitais, asilos, pensões, restaurantes, etc.) será feita, também, por intermédio dos açougues onde os mesmos estão inscritos.

III — A entrega dos novos cartões será realizada, no período de 1.º a 15 de janeiro, das 8 às 16 horas. IV — Não é necessária a presença do próprio, chefe ou responsável pelo domicílio. Qualquer pessoa residente no domicílio, de posse da caderneta utilizada, poderá receber o novo cartão. V — Os casos de falta de caderneta já utilizadas em 1943, por extravio ou outro motivo, só poderão ser atendidos a partir do dia 21 de janeiro, na sede do Serviço de Distribuição (Setor de Racionamento). VI — Todo consumidor que, no prazo indicado, não procurar o novo cartão de racionamento, somente o poderá fazer na sede do Serviço de Distribuição (Setor de Racionamento), até a Avenida Rio Branco, 277, sobreloja, a partir do dia 21 de janeiro. VII — As reclamações sobre o Serviço de Entrega dos cartões de racionamento, deverão ser feitas, a partir de 12 e 14 a 17 horas, diretamente aos funcionários que se encontram nos postos instalados nas seguintes localidades:

Praca Tiradentes, 44, Centro: Av. Presidente Vargas, 3.800 — Praça da Bandeira: R. Aristides Lobo, 254 — R. Comprido: R. Bento Lisboa, 55 — Glória-Catete: R. Jardim Botânico, 697 — Gávea: Av. N. S. Copacabana, 1.260 — Copacabana: R. S. Luiz Gonzaga, 34 A, sob. S. Cristóvão: R. Desembargador Izidoro, 41 — Tijuca: Av. 28 de Setembro, 311, sob. — Vila Isabel: R. 21 de Maio, 1.317 — Méier: Engenho de Dentro: R. José dos Reis, 178, sob. — Engenho de Dentro: R. Carvalho de Souza, 262 A — Madureira: R. Gomesoso, 1 — Olaria: R. Candido Benício, 789 — Jacarepaguá.

Horário para a Guarda Civil

(Conclusão da 1.ª pag.)

As famosas Escolas de Samba da Zona Sul, campeãs de "mar e terra", também receberam o seu diploma de campeãs e o bronze A MANHÃ, pois classificou-se em 1.º lugar ao lado da E. S. "Aprendizes de Luca". Seu presidente, Luiz Modesto, mesmo adentando, veio à Praça Mauá, acompanhado a sua Escola e, contente, recebeu das mãos de Otávio Guedes, presidente da F. B. E. S., os prêmios que sua Escola conquistara.

Sambas que consagram

Numerosas sambas foram cantadas pelas Escolas de Samba, em homenagem ao Presidente da República, Governador da Cidade e Major Frederico Trotta. Entretanto, dentro das sambas que se fizeram ouvir, sobressaíram-se aquelas que foram cantadas pelo "Azul e Branco" do Salgueiro e "Unidos de Morro Azul" de Maria da Graça. O Samba do "Azul e Branco" do Salgueiro foi o seguinte:

"Admiração"

(Samba de Enalração da Motina).

Presidente Dutra! Prefeito Mendes de Moraes, Tomamos liberdade, Prestamos esta homenagem. E neste samba derradeiro, Enviam um abraço, o Azul e Branco (do Salgueiro bis)

Vamos trabalhar para o Brasil: Terra de encantos mil, Sob as ordens das altas patentes, Brasil viverá eternamente.

Presidente Dutra...

As Escolas de Samba que receberam diploma

As Escolas de Samba que no dia 31 receberam diplomas foram as que desfilarão no sábado de Aleluia, na "Parada Extra do Samba". E essas foram as seguintes:

"Independentes do Leblon", "Aprendizes de Luca", "Unidos do Salgueiro", "Paz e Amor", de Bento Ribeiro, "Sem você vive bem", de Gordovil, "Recreio de São Carlos", "Paraiso das Morenas", de São Carlos; "Unidos de Campo Grande", "Paraiso do Groitão", "Unidos de Cabuçu" e "Escalão Carnavalesco Tupan".

Desgostoso, pôs termo à vida

NO INTERIOR DA RESIDÊNCIA, O ANCIÃO DEU PROFUNDO GOLPE NO PESCOÇO

Na rua Goiás n.º 224, José Grisoldo Roco, de 52 anos, casado, de nacionalidade italiana, sapateiro, pôs termo à vida, golpeando o próprio pescoço, depois de haver ingerido veneno.

Logo após o conhecimento da Polícia, apurou o comissário de dia no 23.º Distrito que a vítima fora levada a esse gesto extremo em virtude de desgostos íntimos.

Após as necessárias formalidades, o corpo foi removido para o necrotério da polícia.

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

MUSICA



Algumas das principais figuras do "Conjunto Coreográfico Brasileiro", que vem de realizar vitoriosa excursão ao Uruguai e à Argentina.

René Talba

Amanhã, o professor René Talba e seus alunos darão um concerto na Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas.

Ballet da Juventude

O Curso de Dança Clássica, que vinha sendo ministrado diretamente pela União Nacional dos Estudantes e pela Federação Atlética dos Estudantes, passará em 1948 a ser ministrado pelo Ballet da Juventude, sob o patrocínio das mesmas entidades estudantis.

As matrículas estarão abertas durante todo o mês de janeiro, na sede do Ballet da Juventude, Praia do Flamengo nº 132, todos os dias úteis, no horário de 9 às 12.

As turmas serão nas paradas da manhã e da tarde, e as aulas ministradas por Madeleine Rosay, Maryla Gremo e Juliana Janakiewicz.

Conservatório Brasileiro de Música

Serão abertas no C. B. M., do dia 12 ao dia 20 do corrente, as inscrições para admissão aos diversos cursos.

Audição de alunos

A professora Thais Florinda Pinto apresentará hoje os seus alunos no auditório da A. B. I., às 17 horas.

FOGO NO CURTUME CARIOCA

Felizmente, o incêndio foi facilmente dominado — Mil quilos de celuloide

O subúrbio da Penha, viveu ontem à noite, momentos de inquietação. Do interior do Curtume Carioca partiam bolas de fogo que se elevavam para o céu ameaçadoramente. De várias partes da cidade, notadamente da Tijuca, as chamadas foram vistas. O telefone não cessava de tilintar. Os nossos leitores indagavam a extensão do sinistro. Para o local a reportagem se locomoveu. Entretanto quando ali chegavam, o incêndio já havia sido dominado pelos bombeiros daquele Curtume.

1.000 QUILOS DE CELULOIDE. Por intermédio do sr. Francisco

Carvalho, comandante dos bombeiros, dominaram o sinistro, conseguindo apagar que, o fogo teve início cerca das 17,15 horas a um depósito de celuloide, existente na parte esquerda do atual cortume, mil quilos de celuloide foram destruídos quando procurava colher um aspecto do local, foi impedido pelo comissário Newton Ferreira, de dia ao 21.º distrito, sob alegação de que a pericla não havia chegado.

Compareceram, também ao local, as valiosas soldadas do fogo dos postos do Melar e Ramos que não tiveram oportunidade de entrar em ação.

NEUSA FOI MORTA PELO CARRO 638

O sr. Benjamin Vargas é o proprietário do automóvel sinistro

O atropelamento ocorreu ontem na rua Farne de Amodeo, que reduziu na morte da menor Neusa, de 6 anos de idade, filha



Neusa

TRES PESSOAS MORRERAM EM CONSEQUÊNCIA DA TROMBA D'ÁGUA

Avultados prejuízos materiais em Minas

BELO HORIZONTE, 2 (Assap) — Morreram três pessoas, entre as quais uma criança, em consequência do forte aguaceiro que assolou a região do município de Mateus Leme, vizinho a esta capital. Nove casas foram destruídas pela violenta tromba d'água, ficando danificadas extensas plantações. Os prejuízos materiais são avultados em 600 mil cruzeiros.

Também a vizinha localidade de Juatuba, servida pela Rede Mineira de Viação, sofreu efeitos da tromba d'água, não se registrando vítimas fatais.

Atropelou a menor

Um auto-caminhão, ontem, na rua Moncorvo Filho, atropelou a menina Miriam, filha de Pedro Batista de Souza, morador na rua Otton, nº 67, em Vigário Geral. A vítima, medicada no Posto Central de Assistência, retirou-se.

COMECOU BEM OU MAL O NOVO ANO?

NÃO HÁ RAZÕES DE QUEIXAS, REVELA O BALANÇO DOS ACONTECIMENTOS

As principais ocorrências do primeiro dia de 1948, no mundo, no Brasil e em nossa capital — Do otimismo de Truman ao romantismo da princesa Ana — Cangaceiros em Alagoas e comunistas em São Paulo — Agravada a crise de transporte no Rio — Crimes, atropelos, suicídios — Mas, estes são fatos de todos os dias...

Estamos no terceiro dia de 1948. A semelhança de uma criança ao nascer, ali está o novo ano como se fosse uma grande incógnita. Todos os pensamentos se voltam para o que poderá ocorrer no período de trezentos e sessenta e cinco dias que acaba de se iniciar. É impossível uma previsão do que o destino reservou para o mundo no ano recém inaugurado. Para que o leitor possa ter uma idéia geral dos primeiros acontecimentos de maior vulto ocorridos no país e no mundo por ocasião do nascimento de 1948 elaboramos essa resenha.

Pelo balanço das ocorrências do primeiro dia do ano torna-se mais fácil a tentativa de um "palpite" sobre o que se pode esperar para o ano inteiro...

Vejamos, porém, os acontecimentos de maior relevo começando pelos fatos mundiais.

Na Inglaterra, as empresas ferroviárias particulares passaram para as mãos do governo, segundo uma lei recentemente aprovada. Esta foi a maior experiência até hoje realizada em todo o mundo no que se refere ao controle do governo das estradas de ferro privadas.

Na Itália entrou em vigor a nova Constituição da República. Na Grécia as tropas governamentais, já vitoriosas expulsaram na remanescência da força rebelde do general Markos para a fronteira albanesa.

Divulga-se em Londres que o Exército alemão lançou um golpe de Estado comunista na Hungria, similar ao da Rumania, que forçou a abdicação do rei Miguel e resultou na proclamação da República Popular.

Dos Estados Unidos informamos que está desaparecida há quarenta e oito horas uma "Fortaleza Voadora B-29", com nove pessoas a bordo.

Também da terra de Tio Sam mandam dizer que foram destruídas com residências na cidade de Cotton Valley, em consequência do furacão que varreu uma parte dos Estados de Louisiana, Arkansas. Sessenta leitos do Sanatório de Minden, naquele Estado, foram destruídos por pessoas "gravemente feridas", aniquilando-se que duas outras morreram em consequência da tormenta.

Na Palestina, um grupo de lutadores judeus armados de sub-metralhadoras iniciou o "ano da partilha" com uma incursão de surpresa contra a povoação árabe situada a seis quilômetros a oeste de Haifa.

Por ocasião da entrega de credenciais do novo embaixador soviético nos Estados Unidos, o presidente Harry Truman convidou a Rússia a estabelecer bases sólidas para a paz mundial, cooperando com as grandes potências ocidentais com espírito de boa vontade e confiança. De posse, falando a imprensa, o presidente americano declarou que encontrava com otimismo a entrada do ano Novo, frisando que tinha absoluta confiança na manutenção da paz mundial por meio das Nações Unidas.

No Marrocos franceses os norte-americanos deixaram a base naval de Port Lyautey, a última por eles ocupada.

Falando à imprensa o diretor geral da União Pan Americana, o sr. Carlos Camargo, da Colômbia, disse que o "ano de 1947 foi um dos mais decisivos na história do sistema interamericano. Esse ano será sempre recordado como o ano do Tratado de Assistência Mútua, assinado no Rio de Janeiro, pelos representantes das Repúblicas do Hemisfério Ocidental, no qual pela primeira vez, as ditadas Repúblicas ultrapassaram os vínculos de sua cooperação amistosa para entrar num sistema que as leva a participar em toda guerra em defesa legítima por qualquer uma delas".

Informa-se de Copenhague que a princesa Ana de Bourbon Parana deixará aquela cidade ao receber notícia do ex-rei Miguel, da Rumania. A princesa, dinamarquesa declarou que está dis-

posta a seguir o ex-soberano rumo a qualquer parte do mundo. Disse ainda que a abdicação do ex-rei Miguel a surpreendeu. Enunciou que a conheceu durante o casamento da filha dos reis da Inglaterra, em Londres, recentemente, surgindo entre ambos amor à primeira vista.

Por fim, frisou que, no momento, "só espero por ele... Que outra coisa poderia fazer?"

São estes pois, os acontecimentos internacionais de maior relevo do primeiro dia do ano. Como se vê, de uma maneira geral, não são más notícias. Pelo contrário, dão lugar a que se alimente esperanças de melhores dias para o mundo, principalmente se der certo o otimismo de Mr. Truman.

Vejamos agora as ocorrências nacionais. De São Paulo informamos que em consequência da decisão do Tribunal Superior Eleitoral anulando os votos dados aos comunistas que disputaram as últimas eleições sob a legenda do P. S. T., verificaram-se por ocasião da instalação das câmaras municipais diversas tentativas de tumulto provocadas por comunistas exaltados. Em Santo André, onde os comunistas haviam eleito o Sr. Armando Maga, que teve que ceder seu lugar a candidato do P. S. T. C., um grupo chefiado pelo deputado comunista Norival Villar provocou agitações que tornaram necessária a intervenção da Polícia Política, cujos agentes desarmaram em praça pública aquele deputado, no passo que prendiam todos os seus acompanhantes.

Também da capital paulista informamos que a polícia apreendeu a edição do jornal comunista "Hoje", correndo o risco de que será instaurado processo objetivando o fechamento deste e dos demais órgãos de propaganda do Ex-Partido Comunista do Brasil.

No Rio entrou em vigor a portaria do Chefe de Polícia que proíbe as lotações particulares. Em consequência agrava-se a crise de transportes.

De Macéio mandam dizer que a população do município de Santana do Ipanema, no Sertão de

Alagoas está alarmada com o reaparelhamento de cangaceiros naquela zona.

Bandidos armados de rifles assaltaram abundantemente no povoado de "Tigre", fugindo em seguida, tendo havido, na ocasião, um tiroteio. Uma "volante" da polícia, comandada pelo sargento Manoel Vieira, está no encalço dos bandidos.

Passamos, agora, ao registro da cronica policial da cidade no primeiro dia do ano. Foi ele cheio de ocorrências, desde as mais graves às de menor importância. Na Avenida Presidente Vargas, uma caminhonete chocou-se contra uma árvore, saindo feridas seis pessoas algumas das quais em estado grave. Sofrendo de uma grave doença e sem esperanças de cura um soldado da Polícia Militar lançou-se do quarto andar do hospital de sua corporação tendo morte imediata. No morro das Catacumbas brigaram dois irmãos, saindo um deles ferido a faca. Na rua Farne de Amodeo foi mortalmente atropelada por um automóvel uma criança de seis anos.

Em Parada de Lucas, durante a realização de uma festa íntima, um homem matou a tiro um seu companheiro, fugindo em seguida.

Por fim vejamos o panorama esportivo ao término do ano novo. Anuncia-se que Bigode, eficiente médio esquerdo do "Fluminense" renovou o seu contrato por mais dois anos, recebendo a importância de 150 mil cruzeiros a título de "lucas". Divulga-se que já está marcada a data de 7 de fevereiro para o embarque do Vasco, rumo ao Chile.

Gentil Cardoso, técnico do Fluminense, segue para São Paulo. Transita pelo Rio com destino a Buenos Aires o famoso corredor italiano Achille Varzi.

Foram estes os principais fatos ocorridos em 1.º de Janeiro de 1948, no mundo, no Brasil e em nossa capital. Alguns bons, outros ruins, não há entretanto grandes razões de queixas. Para um mundo já farto de sofrimentos não se poderá afirmar que começou mal o novo ano.

Podemos mesmo dizer que, até certo ponto, 1948 entrou de pé direito.

HOMENAGEM DA IMPRENSA AO EXERCITO

A Associação Brasileira de Imprensa prestará, no próximo dia 5 do corrente, às 13 horas, uma homenagem ao Exército, na pessoa do seu chefe, o general de divisão Canrobert Pereira de Costa, ministro da Guerra, constante de um grande almoço, que terá lugar em seu sede. Esse agaspe, que constituirá uma festa de confraternização entre militares e jornalistas, será precedido de uma solenidade no Palácio da Guerra, às 10 horas, do referido dia 5, referente à inauguração na Sala da Imprensa dos retratos dos generais Eurico Dutra e Góis Monteiro, como reconhecimento dos jornalistas credenciados, pela atuação democrática dos mesmos quando à frente dos destinos das forças armadas de terra, tudo facilitando aqueles profissionais para o fiel cumprimento de suas missões, de acordo com os altos interesses nacionais e feliz compreensão do papel da imprensa bem intencionada, frente à obra sã do governo, em momento grave da vida da Nação.

REGISTROS DE DIPLOMAS DE ENSINO SUPERIOR

O diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos diplomados das seguintes instituições: José Mansu Sedek, Allan Kardec Parente, Pedro Cybrião Moreaux, Adolfo Ambros Filho, José Pose Escudero, Milton Guedes da Luz, João José Azevedo, Augustus de Ulhoa Reis, Eliza Miranda, Maria Luiza Roque, Cleora da Fonseca Diniz, Nelson Flores, João Henrique Gehlen, Judith da Rocha Telles, Celso Fleury Nogueira, Julian Ballosteros Arribas, Moneyr da Cunha Oliveira, Carmem Machado Braga, Waldemar Dell'Acqua, Otavio Barbosa Pereira, Jayme Alberto Neves Botelho, Orbeilo Geraldo Máximo de Carvalho, Nilza Ferreira Xavier, Néclia Alves Batista, José Augusto Prestes de Macedo Soares, Benjamin Orenstein, Nivaldo Pereira Sales, Maria de Lourdes Mendes da Silva, Murilo Augusto Vieira de Meirelles, Laurelio Lins de Lima, Dionysio da Silva, Evaristo Ribeiro, Angelo Gumes Wanderley, José Selas Carneiro Novais, Afonso Rocha Giango, Maria José Villela, Mario Melo Torres, Maria de Lourdes Barros, Antonio Augusto Rainho Costa, José Maurício Duarte Costa, José de Magalhães Santos, Darry Cosenza Nozito, José Ferreira Batista, Nani Kauffmann, José Lopes de Mendonça, Eulampio do Espírito Santo Macedo, Eduardo Alberto Pinto Brandão, Ennes Damascio de Carvalho, Manoel Ferreira, Antonio Taranto, Ernesto Guilherme Keller Filho, Elvira Langer Stein, Maria Silva de Costa Carvalho, Maria Luiza V. de A. Teixeira Brandão e Maria Marte Barreto Sampaio.

Após, pelo ministro da Guerra serão entregues aos jornalistas Mario Nunes, Lopo Coelho e Fausto de Almeida, as Medalhas de Guerra com que foram também agraciados pelo governo, por serviços prestados no preparo da FEB. Para essas cerimônias, que serão presididas pelo titular da Guerra, foram convidados generais em serviço nesta guarnição e outras altas pastas. Saudará o chefe do Exército o sr. Herbert Moses, presidente da ABI.

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

EXPEDIENTE DO TITULAR DA PASTA

O ministro Morvan Dias de Figueiredo recebeu, ontem, em seu gabinete, os senhores: deputado Carlos Luz; Dr. Ruy Carneiro, superintendente da organização; Henrique Lage; coronel Augusto Imbassahy; coronel José Pinheiro de Ulhoa Cintra; Dr. Alim Pedro, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários; Dr. Marcial Dias Pequeno, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio; sr. Milton Soares Santana, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros; engenheiro Janot Pacheco, Deceleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Industriais; Galisto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio; sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno; sr. Rubens Prazeres, delegado Regional do Trabalho do Estado do Rio; deputado Ezequiel Mendes; e Dr. Hilton Santos presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Levantamento geral da situação amazônica

Os trabalhos da Comissão Parlamentar de Valorização Econômica da Amazônia já representam um notável serviço à intensificação das energias e ao aproveitamento dos recursos da grande área — Fala a A MANHÃ o dr. Ocello de Medeiros, autor de "Territórios Federais" e organizador do "dossier" de informações preparatórias de um planejamento técnico para a região

Em torno da aplicação da vultosa verba de quatrocentos milhões de cruzeiros, que o governo federal destinou à valorização econômica da Amazônia, de acordo com a Constituição de 18 de setembro, várias opiniões vêm sendo emitidas sobre a forma mais racional de obter o máximo de proveito para a região, durante vinte anos, receberá 3% das rendas tributárias do União, no maior fluxo financeiro de sua história, neste meio século.

A Comissão Parlamentar incumbida de estudar as medidas legislativas adequadas, sob a presidência do deputado Leopoldo Peres, autor da emenda consagrada no texto constitucional elaborou um projeto de lei criando a Comissão Executiva do Plano de Valorização Econômica, plano que seria tecnicamente elaborado pelo Conselho de Planejamento e Controle do órgão a ser instituído e que iniciaria a tarefa com os elementos recolhidos no levantamento preliminar de informações reunidas pela entidade legislativa. Sobre o andamento dos trabalhos, procuramos ouvir o dr. Ocello de Medeiros, técnico de administração do DASP, autor de "Territórios Federais" e "Reorganização Municipal", incumbido de organizar o "dossier" da Comissão.

UM TRABALHO DE VULTO

— Já escrevi, na "Revista do Serviço Público" — disse, inicialmente, o sr. Ocello de Medeiros — um trabalho técnico sobre o planejamento econômico da Amazônia, cujos pontos de vista mantenho integralmente, embora considerando a necessidade de revisão de algumas conclusões.

Tal trabalho, apesar da autoria não se reveste de nenhum cunho individualista, pois, para elaborá-lo, ouvi várias pessoas autorizadas, entre as quais ressaltou meu ilustre mestre, o senador parense Alvaro Adolfo. Quanto aos trabalhos da Comissão, posso agora falar de cátedra, pois, como técnico do DASP, estou colaborando, modestamente, na organização de seu "dossier", onde figuram depoimentos e subsídios ao levantamento da área amazônica, para fins de planejamento, de inestimável valor.

AS DIFICULDADES DE UMA COMISSÃO PARLAMENTAR

— Mas a Comissão tem tido algumas dificuldades no seu labor? — indagamos.

Responde o sr. Ocello de Medeiros: —

O projeto da Comissão é de autoria dos ilustres deputados Agostinho Monteiro e João Botelho. Já o aprel, sob um critério de administração, mas sem pretender impor nenhum ponto de vista, é trivial, porém, com uma apreciação técnica é mais fácil que uma elaboração legislativa, como é o caso de um projeto de lei parlamentar. Um técnico aprecia comodamente o problema, sujeitando-o a leis e a razões de origem meramente científica. Daí os técnicos se julgarem sempre com a razão. Mas quando um problema é discutido num clima político, como aconteceu com o projeto em causa, entram em jogo fatores que supe-

ram as razões da técnica. Dê-se modo, o projeto de criação da Comissão Executiva tem deficiências, mas não podemos invalidá-las pelo sentido patriótico que o anima e as excelentes finalidades que visa. Não é trabalho de um membro nem do presidente da Comissão Parlamentar. É resultado do penoso esforço de liberações, discussões, divergências e contradições de um órgão colegial de deliberação coletiva, legislador e político.

EXTRAORDINÁRIA MEDIDA PARA A AMAZONIA

E finalizando as suas declarações:

— Não se poderia esperar nada da Comissão um projeto técnico, exclusivamente técnico ou um planejamento a longo prazo, repito, como o desejariam os especialistas, os técnicos de gabinete, os economistas de rodapé. O autor da emenda inscrita na Constituição prestou o maior serviço que um brasileiro poderia oferecer à Amazônia. Do ponto de vista federal, há quem ache que compromete as receitas da União. Mas do ponto de vista dos interesses amazônicos, não existe melhor providência, e uma extraordinária medida para o desenvolvimento da região.

— Quem trabalha, como eu, na Câmara — responde o nosso entrevistado — e tem oportunidade de sentir de perto o vulto da tarefa parlamentar, compreende perfeitamente as vicissitudes de uma Comissão Especial, como a de Valorização Econômica da Amazônia. Ela é constituída de ilustres representantes da região, escolhidos por diversos partidos, simbolizando as mais variadas correntes de opinião. Lembro,

por exemplo, o recente caso da delimitação da área amazônica, para fins de aplicação dos recursos financeiros, previstos pela Constituição. Não havendo nenhum critério preciso para essa delimitação, os meridianos e paralelos pareciam fios de borraça, havendo quem os esticasse ao sabor das conveniências regionais... Mas dissensões dessa natureza não podem invalidar de maneira nenhuma, o sentido patriótico do trabalho da Comissão Parlamentar. Realmente, coordenar pontos de vista e conciliar contradições consistiu em mais um relevante esforço do deputado Leopoldo Peres, pela Amazonia, na presidência da referida Comissão.

NINGUEM ESPERARIA UM PLANEJAMENTO A LONGO PRAZO

— É preciso salientar — prossegue o autor de "Administração Territorial" — na elaboração da área amazônica, que ninguém de bom senso poderia esperar um plano ou um planejamento a longo prazo de uma Comissão Especial, como a de que estamos tratando. O máximo que se deveria aguardar era um projeto e ela fez mais do que isso, porque, durante longos meses, de árduo funcionamento, angariou subsídios, depoimentos e informações, principalmente econômico, geral, principalmente econômico, assim, para a tarefa preliminar que deve anteceder à função técnica do planejamento propriamente dito.

A APECIAÇÃO TÉCNICA NUM CLIMA POLÍTICO

— E qual a sua opinião sobre o projeto?

VISTA-SE PARA TOMAR BANHO

O uso do calção só será permitido nas praias e vias públicas que as contornem — A portaria baixada pelo delegado de Costumes e Diversões

O Delegado Especializado de Costumes e Diversões, de ordem do Senhor Chefe de Polícia, considerando a necessidade de ficar regulado o traje e o modo de transpor de banhos, evitando-se abusos e licenças indevidas, resolve:

RESOLVE:

1) — O uso do calção de banho, puro e simplesmente, só será permitido nas praias e vias públicas que as contornem, bem como nos estabelecimentos comerciais nesses locais, com anuência de seus proprietários, e dentro dos horários estabelecidos para os banhos de mar;

2) — Nas ruas e praças de acesso ao mar, será exigido, além do calção, o uso de camisa, blusão ou outra qualquer peça que cubra o busto, pelo menos;

3) — No tocante a veículos motorizados, as pessoas com vestimenta de banho, satisfazida a exigência do item anterior, somente poderão viajar em bondes de 2.ª classe ou nas plataformas dos de 1.ª classe, apresentando-se em qualquer caso, com roupa enxuta ou abrigados por roupões. Publicar-se e Cumpra-se. Em 2 de janeiro de 1948. Ary Leão Silva — Delegado D. C. D.

CONCLUIDO O DISSÍDIO DA GREAT WESTERN

RECIFE, 2 (Assap) — Foi concluído o dissídio suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários do Nordeste contra a Great Western, sendo concedido um aumento de 200 cruzeiros per-capita, contra 300 propostos para os empregados que peteciam até 2 mil cruzeiros. O aumento representa um acréscimo de 17 milhões de cruzeiros anuais na despesa da companhia.

PARTOS

A DOMICILIO CONSULTA

RUA MEXICO 41 — 3º and. Com hora marcada. tel. 28-3294

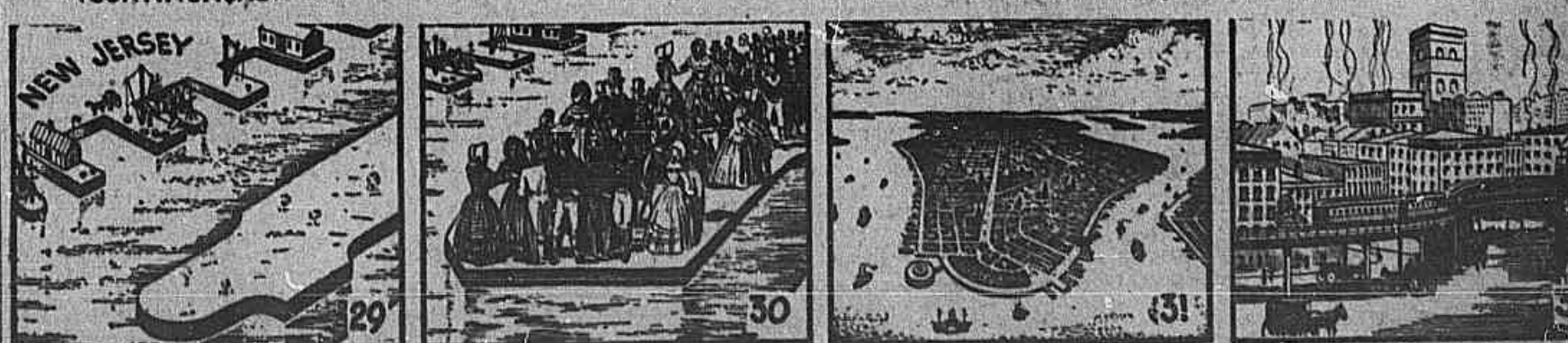
Dr. André de Albuquerque F.



INSTALAÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO — Realizou-se ante-ontem, em São Paulo, a instalação solene da Câmara Municipal. A decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que considerou nulos os votos dados aos candidatos do P. S. T., no último pleito municipal, teve grande repercussão na capital paulista. Em consequência desse ato, as Câmaras Municipais de São Paulo e Santo André sofreram radicais transformações. E a seguinte a nova representação paritária na Câmara Estadual: PSP: José Adriano Marrey Junior, Arnaldo Moraes de Arruda, Valdemar Teixeira Pinto, Cantídio Nogueira Sampaio, Mario Olobrin Costa, Pedro Antonio Fananietto, Carlos Afranio da Cunha Matos, José Estefano, André Naves Junior, Pedro Antonio Fananietto, Miguel Russiano, Pedro Brasil Bandedich Elber, Antônio de Barros, Ernando Marchetti, Altmar Ribeiro de Lima, Sebastião Gomes Castelli e Renaldo Smith de Vasconcelos; UDN: Henrique Diamond Viêiras, Camilo Ascar, Lauro Monteiro da Cruz, Nicolau Tuma, Francisco Assunção Ladeira, Marcos Melega, e Pedro Pedreschi; PSD: Hilgino Pellegrini, Roberto Pedrosa, João Carlos Fairbanks, José Ferreira Alves Cirilo e Jairbas Tupinambá de Oliveira; PTB: José Oliveira Almeida Diniz, Anis Aldar, Decio Gristi e Aloisio de Menezes Greenhalgh; PDC: Valério Gull, João da Silva Quadros, Miguel Franchini Neto, Yankishke Tamara; PR: Derolde Alegretti, José de Moura e Angelo Bortolo; PNM-PRD: José Ferreira Keler, Guilherme Lopes Giniatti e Roberto Grassi; PSB: Cid Franco e Antenor Erivan Belardo. O clichê a seguir reproduz o instante em que o sr. Franchini Neto recebe o seu diploma das mãos do presidente do Tribunal Regional Eleitoral

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)



29 — A nega de terra fronteira a New York, então conhecida por New Jersey, provou ser admiravelmente adequada para satisfazer as necessidades dessa torvente humana, que logo nela começou a estabelecer-se e construir docas e embarcadouros.

30 — Na ilha de Manhattan, a população tornou-se cada vez mais densa e nela se misturavam numerosas nacionalidades e

línguas.

31 — Ergulam-se edifícios e mais edifícios dos mais diversos tipos, cuja expansão somente era detida pelas águas que cercavam a cidade.

32 — A ilha de Manhattan tem menos de duas milhas (3.200 quilômetros) de largura, e por isso os edifícios começaram a projetar-se até alturas fora do comum, para ganhar espaço. (CONTINUA)

HISTORIA DE NEW YORK

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

A ilha de Manhattan, onde hoje se ergue o centro de New York, foi comprada aos índios, em 1624, por um holandês, que pagou por ela a importância de 24 dólares em munições (o câmbio atual, cerca de 400 cruzeiros). Poucos anos depois, os holandeses construíram uma forte e começaram a comerciar com os indígenas. Cerca de quarenta e anos mais tarde, um esquadro de navios de guerra britânicos ancorou no estuário e os ingleses, sob a proteção dos canhões da frota, tomaram posse da colônia. Essa expedição se fizera sob auspícios do Duque de York, e por tal motivo o nome da povoação foi mudado para New York (Nova York). New York então cresceu rapidamente. As matas da parte ocidental foram derrubadas e no seu lugar surgiram plantações de trigo. Ao mesmo tempo foram aparecendo os molinos para fabricar a farinha, que começou a ser exportada. Embora New York tenha prosperado após a guerra da Independência, foi somente com a abertura do Canal Erie, em 1825, que ali começou a assumir as proporções de uma metrópole. Foi então que uma enorme população de judeus, chineses e negros se formou em New York: gente à procura de riqueza e de vida nova no Novo Mundo. O canal Erie colocou New York numa posição que dominava os caminhos fluviais e, mais tarde, os sistemas ferroviários dos Estados Unidos. O estuário do rio Hudson, a conformação de suas margens e a proteção que oferecia contra as tempestades do oceano fizeram d'ele um porto ideal para os navios de todos os tamanhos. Em consequência a navegação transatlântica, levando para New York passageiros e mercadorias de todas as partes do mundo e carregando gente e bens de New York para todo o mundo, fez desse porto o maior centro de exportação e importação dos Estados Unidos. Foi em meados do século XIX que chegou a primeira onda de imigrantes europeus, dando o alicerce para um surto de progresso que não tem paralelo na História. Teve então início o formidável movimento para oeste que transformou uma terra selvagem e quase inabitada na mais rica e mais poderosa nação que o mundo já viu. A onda de ingleses, alemães, italianos, gregos, poloneses, russos, judeus e chineses derramou-se por sobre o continente à procura de novos lares nas extensas planícies, e além, sempre mais além.

A MANHÃ

Redação: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Redação e administração: Praça Mauá, 7, 5º andar.
Telefones:
 Redação 43-0088. Secretária 23-1010 Ramal 05. Seção de Polícia 23-1010 Ramal 07. Depois das 22 horas: 43-0900, 23-1099, 23-1097, 23-1098 e 23-1010 Ramal 01. Publicidade e portaria 43-0907, Gerente 23-1010 Ramal 27. Contabilidade 23-1010 Ramal 73. Of. Cintas: 23-1010 Ramal 19 e 74. (Depois das 22 horas 23-1355).
Diretor: 43-8078
SUBSIDIÁRIO — São Paulo: Praça do Patriarca, 23, 1º. Belo Horizonte: Rua da Bahia, 308. Petrópolis: Avenida 16 de Novembro 646
ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 115,00 — Semestral: Cr\$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

Sinais e imperativos da recuperação nacional

A MAIOR dificuldade na resolução dos problemas administrativos não se encontra no acervo das questões que os governantes têm de enfrentar. Inevitavelmente existe uma face técnica, os assuntos administrativos, cuja importância não pretendemos esquecer. Como em todas as ciências, na administração também o que primeiro se impõe é a coleta do material e a sua posterior classificação. Uma vez, porém, distribuídos os diferentes casos, segundo a sua natureza específica, é preciso ir mais além e dar o passo decisivo. Depois de em diante é que se inicia a administração propriamente dita. É que, na solução dos problemas administrativos, representam grande parte as passivas e os grupos neles interessados e este é um elemento que paradoxalmente muitas vezes aniquila qualquer esforço para o encontro de uma solução racional. Em todo caso, a resistência, ativa ou passiva, de um considerável número de cidadãos que tendem a fazer de seus problemas particulares o centro da vida nacional frequentemente dificulta a aplicação das lições que a ciência e a técnica nos ensinam. Para vencer essas barreiras de má vontade, egoísmo, incompreensão e hostilidade é que o administrador precisa estar armado de sólidas virtudes de caráter: a energia, o espírito de decisão, a paciência, o senso da oportunidade. Falhando essas condições subjetivas, toda aquela estrutura técnica irá por terra.

A tempera do estadista se mede, pois, pelos êxitos relativos de sua administração. Dizemos "relativos", porque há condições mais ou menos difíceis que o governante deve enfrentar. Numa época de tranquilidade internacional, em que o comércio de mercadorias se faz normalmente, não cabe à alta administração alegar, em seu favor, a abundância da viveres ou artigos manufaturados. Já em momentos como o atual, dominado pela angústia inerente a um trágico pós-guerra, a menor conquista no sentido da recuperação econômica será um ganho positivo, um crédito apreciável para o administrador.

Estas considerações têm por fim caracterizar a natureza da obra administrativa em que se empenhou o governo brasileiro nestes dois anos. Nosso desejo é menos louvável do que apontar os motivos que a tornam digna de apreço e respeito. Todos sabemos que, ao assumir a presidência da República, o general Dutra encontrou no país um clima de insegurança, irresponsabilidade e insatisfação sem precedente em nossa História. Rebatavam com força os ideais democráticos, por longos anos recalçados; a moeda caminhava, ou antes, voava para a completa desvalorização; a agricultura, elemento fundamental para o nosso progresso, conhecia uma impressionante decadência, ao passo que, sob o estímulo da inflação, muitas atividades parasitárias ou semi-parasitárias se expandiam e davam ao país uma sensação ilusória de prosperidade que apresentava os mesmos "característicos" daquela temível "visita da saúde" que ronda o leito dos moribundos. Não há nenhum exagero em afirmar que o país viveu, então, a iminência de um colapso, nem faltavam os que desaperceberam de salvação. Era urgente, pois, agir com energia, desassombro e patriotismo. Mas era preciso também intervir sem acomodamentos, nem perniciosa nervosismo. O Presidente, como bom soldado, não fugiu ao combate. E, na sua recente mensagem ao povo brasileiro, pela passagem do ano, pôde apresentar, com simplicidade, os fatos das primeiras vitórias: o domínio do surto inflacionista; o progressivo reaparelhamento dos transportes marítimos e terrestres; o crescente desembaraço dos portos; o aumento das verbas consagradas a finalidades sanitárias; o sensível acréscimo nas dotações para as atividades rurais; a reconstitucionalização dos Estados e dos Municípios em condições exemplares de seriedade, segurança e paz; e o conseqüente progresso das democracias em torno de objetivos do ordem superior — eis alguns fatos que podem ser inscritos sem favor no ativo de uma administração que há tão pouco tempo se defrontava com uma situação extremamente sombria.

É certo que restam muitos outros problemas e nem tudo ficou resolvido como todos estimariam; ou com a urgência que pedem tão raro os que mais contribuem para impedir que as coisas se resolvam bem. "Por mais tempo do que se supunha necessário, tem durado a etapa da reconstitucionalização" — comentou o Presidente, e estas palavras devem ser uma tão sincera como proveitosa advertência para que os responsáveis pelo retardamento dessa fase de nossa recuperação política se disponham a acertar mais rapidamente suas tantas vozes mequinhãs querelas partidárias.

Já em outros setores, como o econômico, as dificuldades internacionais vêm entrando de certo modo o ritmo de nosso próprio desenvolvimento. Este é um campo onde as condições de êxito se acham fora de nosso alcance. A conjuntura mundial reparte profundamente em nossa própria vida com a de todos os outros povos: sejam eles ricos ou pobres, ricos ou pobres, mais cultos ou mais atrasados no plano da civilização. Mas há razão para esperar, em 1948, uma sensível melhora nessa conjuntura, que inflará de modo benéfico na economia brasileira.

A grande lição que se contém nas palavras do Presidente, a sua tônica, é porém o apelo à concentração das energias brasileiras nos objetivos essenciais e ao convite ao trabalho perseverante. Aqui mesmo nestas colunas já temos insistido nessa ideia. O trabalho, a poupança, a tenacidade são os principais elementos de que nos podemos valer para superar os obstáculos que se erguem diante de nós. A prosperidade não é um dom gratuito da natureza, mas uma conquista diária de nosso esforço: "Não há caminho fácil para um povo atingir ao bem-estar" — diz com muita exatidão a mensagem presidencial. Isto é verdadeiro em relação a todos os povos em todos os quadrantes da Terra, e não há nenhum motivo para que sejamos uma exceção humilhante a essa regra — dura, sem dúvida, mas que está ligada à própria essência e ao próprio destino da Humanidade.

A Nação financeira a tração

A NOTÍCIA andou em todos os jornais. Um vereador comunista foi despejado da casa onde residia na favela da Penha e os seus móveis e utensílios foram postos no "hall" da Câmara Municipal, por determinação de um colega, também comunista, que ocupa o cargo de 1º secretário daquele órgão legislativo. Duplo propósito teve essa atitude: estabelecer escândalo em torno do fato e criar para as autoridades um clima de antipatia, tudo isto perfeitamente enquadrado nos objetivos do extinto P. C. B. Vejamos, porém, a que se resume o ruído: incidente menor, cujo principal mérito foi revelar um fato de incontestável gravidade como o leitor vai adiante observar. Na atual administração municipal foi estabelecido um plano de assistência às favelas, pelo qual se poderiam residir nessas núcleos de habitações quem tivesse vencimentos inferiores a mil e quinhentos cruzeiros. Por essa razão, o cidadão vereador, que recebe da municipalidade qualquer subsídio, não pode ter qualquer atividade. Está aí, clara e insossável, a confissão da trama que está sendo urdida contra as instituições nacionais.

Ora, se o vereador afirma que, desde que o subsídio que recebe é destinado ao "seu partido", torna-se evidente que aquela agremiação confessa ter ainda vida clandestina. Como o seu subsídio dos demais representantes comunistas também deve pertencer ao partido, que por força da lei já não pode ter qualquer atividade. Está aí, clara e insossável, a confissão da trama que está sendo urdida contra as instituições nacionais.

E o pior é que todos esses homens, o sr. Prestes, os deputados e os vereadores comunistas, recebem dinheiro do próprio país para custear o financiamento de um partido que, fundada na Constituição, a Justiça considerou subversivo e pôs fora da lei: a Nação está financiando a irredenção da Prefeitura, ali ficando a dis-

Ato e despacho do presidente da República

O presidente da República assinou decreto abrindo, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00, para ocorrer às despesas da viagem presidencial, e comitiva, às fronteiras do Brasil com a Argentina, com o Uruguai, para a inauguração da Ponte Internacional Uruguiana-Paço de los Libres, aprovando alterações introduzidas nos estatutos da Companhia Nacional de Seguros Ipiranga, sediada na capital do Estado de São Paulo; concedendo à "Sociedade Suerle de Rio Branco", sociedade anônima, com sede em Paris, França, autorização para continuar funcionando e aprovando alterações introduzidas em seus estatutos; liberando dos efeitos do decreto-lei n.º 4.166, de 11-3-42, os bens pertencentes a Ernst Wolff, natural da Alemanha; abrindo, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito suplementar de Cr\$ 60.000,00, para atender ao pagamento da dívida da Companhia de Estradas de Ferro São Luís-Terzina; designando os Drs. Plátorio Afonso Costa, Getúlio de Lima Junior, Mario Olinho de Oliveira e Plá Taborada Vello, para representar o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, no Congresso Pan-Americano da Criança, a realizar-se em Caracas; aprovando projeto de organização da construção do Armazém 18-A e de um pavilhão sanitário, no porto de Rio de Janeiro; aprovando novo orçamento para a construção de um armazém no porto de Natal, previsto no projeto e orçamento aprovados pelo decreto n.º 2.529, de 13 de abril de 1948; declarando de utilidade pública, para desapropriação, pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, áreas de terra a serem atravessadas por linha de trânsito, e aprovando projeto e orçamento para obras previstas no plano geral de recuperação de área inundáveis do Estado do Rio de Janeiro.

O presidente da República deu vitoriosa mensagem à Câmara dos Deputados, no dia 29 de dezembro de 1947, sobre o projeto de lei autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr\$ 27.606,40, para atender a pagamento de gratificação de magistério ao professor em exercício Francisco Eduardo Ant. Ribeiro.

O presidente da República deu vitoriosa mensagem à Câmara dos Deputados, no dia 29 de dezembro de 1947, sobre o projeto de lei autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em reforço de dotação da Verba Pessoal, retida em nome do Orçamento de 1947, em parte relativa a docentes destinados à 8ª Região Militar; autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 21.065.380,80, em refor

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHA": DE 1 A 5 PONTOS
QUANDO AS NUVENS PASSEM
 (TILL THE CLOUDS ROLL BY, METRO, 1947)
 EM FOCO NOS METROS

3 O gênero musical pertence a um âmbito tão amplo, tão vasto, que não se pode falar de uma única maneira de fazer música. Há, portanto, no setor crítico. De fato, desde que se trata de um divertimento, um filme pode ser apreciado, considerado, sem ser nenhuma obra de arte. Acontece que para se tornar em entretenimento agradável, é preciso uma certa vibração no conjunto. Tanto para os numerosos "shows" quanto para os intérpretes, é indispensável um sentido agitado. Para que isso seja obtido, é preciso muita experiência e habilidade do responsável geral. Essas qualidades nunca foram evidenciadas em Richard Whorf, um orientador comum. Ele poderia revelar-se, momentaneamente no caso atual: respecto musical da carreira do cantor James Brown, mas não conseguiu fazer isso. Ele se desentendeu de sua inspiração. O conjunto não ultrapassou o padrão regular e, ainda assim, com nítida ascendência da parte das melodias. Whorf não conseguiu imprimir padrão que sugerisse mesmo uma biografia musical, nem tão pouco obter ações fora da música de nível proeminente. Tudo ficou restrito ao apenas razoável. Se as imagens, fora dos acordos, não conseguiram acompanhar a música, a música que sempre agudizou, justificando os três pontos acima, a simplificação de estelutude regular.

Há melodias muito bem interpretadas por Lena Horne, Dinah Shore, Judy Garland, Ray McDonald, Frank Sinatra e Kathryn Grayson. Outras, apenas satisfatoriamente cantadas: Lucille Bremer, Tony Martin, June Allyson e Virginia O'Brien. Sofrível, estereótipo Angela Lansbury e ruim mesmo para um filme sobre o amor e a música. Como o "score" musical, em conjunto, não é muito bom, o filme não merece o melhor congratamento por parte do diretor: responsável. Nos trechos de Judy Garland, foi substituído, com vantagem, pelo trabalho da atriz, Vincent Minnelli. O melhor ator do filme é Van Heflin, bem superior ao principal, Robert Walker, pouco expressivo, mas sem degradar-se. Se o "astro" de "O tempo não pára" não se afundou em seu lugar, a película teve um melhorado bastante. Dorothy Patrick também não se tornou personificação da esposa de Kern. Suas qualidades artísticas são fracas. Apenas ficou a beleza. Lucille Bremer passou todo o filme imitando Bette Davis. É claro que não consegue, mesmo utilizando todos os truques. Se isso não foi obtido, pelo menos serviu para divertir. Não se trata de nada de proeminente, mesmo julgado na esfera da recreação. Mas pode ser visto sem tédio. Se aprecia números de música, não se decepe. O filme apresenta-se apenas um pouco maior. Não esperem nada sobre a carreira de Kern, apenas uma história de tantos outros musicais, sem intuito de fazer sentir uma vida. Conjunto regular.

LONG-SHOT

CORNEL MAUREEN
WILDE OHARA

Esta
É O TIPO DO
ROMANCE
QUE VOCÊ
Gosta!

TECHNICOLOR!

TU VOLTARAS, QUERIDA

— GLENN LANGAN
HELEN WALKER

PALACIO RIAN CARICHO 2ª FÉRIA
HORARIO

AVANT-PREMIERE

DR. PEREIRA VALLE
DIABETE — Molestias dos velhos — Clínica geral
Rua do Carmo, 6, Salas 606 e 608
2.ª, 4.ª e 6.ª — 8 às 11, e 3.ª, 5.ª e sáb. 17 às 19 hs.

RKO Radio
 PLAZA ASTORIA OLINDA
 PARISIENSE RITZ - STAR REPUBLICA
 PRIMOR
 HOJE
 HORARIO:
 2-4-6-8-10
 ROBERT YOUNG
 SUSAN HAYWARD
 JANE GREER
 Rua das
 ALMAS PERDIDAS
 "They Won't Believe Me"
 RITA JOHNSON
 "I'm Not a Lady"
 So
 TRAZIA A
 DESGRAÇA
 PARA AQUELAS
 QUE O AMAVAM!
 Acomp. Complementos Nacionais

cinemas São Luiz, Odéon, Roxxy, América, Monte Castelo e a partir da quinta-feira no Icarai e Capitólio, em Petrópolis. "ROMA, CIDADE ABERTA" nos mostrará um tema sincero e repleto de episódios sensacionais onde os "partisans" são os integrantes na libertação de sua cidade de vivendo sob o tacão das opressoras, sofrendo brutalidades sem conta, jamais emovendo em conta os inquietantes até a vitória final. "ROMA, CIDADE ABERTA", conta com um elenco de destaque na cinematografia italiana, desdoando-se pela convicção de suas interpretações. Aldo Fabrizi, Anna Magnani, Marcello Pagliero, Francesco Grandi e outros.

EMOFLUIDINA

NUNCA E DEMAIS analisar um período de trabalho que é do aprofundamento dessa crítica que surge remédios ou as soluções para os problemas pendentes. Não se pode dispensar a revisão, a auto-crítica e mesmo o desilusão — se se deseja, efetivamente, buscar um caminho — e reparar erros ou desvios. E da fletência experimento do ajustamento mecânico, a revisão dos atos e dos seus pulsos. Por isso, não há reificação e aperfeiçoamento do os setores de uma obra se dispõem a medir o sobre o ato 4, sobre seus efeitos, sentido e alcance. Aqui, por isso, oferecemos o nosso depoimento e o de razões de insatisfação responsável — com este escopo —, damos a lume a opinião de Haroldo de Barros e Fernando, dois secundos produtores da Rádio Nacional e que, no nosso sem-fio. Seus juízos estão condensados nas seguintes perguntas: 1) — Qual o fato mais importante (em 1947?) 2) — O que o caracterizou, em 1947?) 3) — Que setor mais avançou? E no qual menos progrediu? Quais os melhores programas de 47? 5) — Foi um ano ou mal para a rádio?

1) — Parece ter sido a "descoberta" do Padre Arns pela reportagem de A MANHÃ e da Rádio Nacional, 31, na sua famosa característica dos anos recentes. Pouco se mudou. Apenas, os programas tornaram-se mais rotinados continuam sem fatos de rebôo. 3) — Certo que o técnico — desde o momento que desembarcaram e foram sinalizadas as estações novas de 50 kcs., adquiridas da Rádio Nacional e Rádio Tupi. Enquanto isso, o som, quase técnico foi flagrantemente. 4) — Os que mais gostei foi "Roda do Mundo", "Agente as Consequências", "Do mundo para cá", "Poder e Paixão". 5) — Não houve nenhuma publicidade em geral, que veio mais no último grande res coefficients. Para os empregados, continuou na mesma O exemplo é... ali, na penúria natalina que o radialista por premio...

1) — O dia realizou coisas importantes em 1947: a) a vitória da maior aliança foi a que serviu à ciência: a descoberta do eclipse solar. 2) — Foi o seu esforço em que os reclamos das massas, tanto no terreno socio-político, no recreativo. 3) — Tenho a impressão que o rádio produziu o setor dos "broadcasts" litero-musicais. Exemplos: "Rádio-Almanaque Kolinas", "Mitos de Ouro" e o gênero mostraram uma nova técnica de produção. 4) — de teatro, as mutações ou evoluções foram mínimas; os cessos de sonoplastia e redação conservaram a mesma norma. 4) — Os melhores foram: "Um milhão de meios", "Incrível! Fantástico! Extraordinário!", "Casa da mãe PREZ-30". 5) — Poderia ter sido melhor, embora não sado, de todo, mau.

Estes dois depoimentos conduzem a uma conclusão, simista: o rádio poderia ter acelerado a sua marcha, não o fez, por força de uma acomodação perigosa — a de testes que o põem a acella, mesmo recheado de puerilidade. Isto porque, no Brasil, as massas ainda não possuem o nível ou capacidade de expor melhor, dadas as suas carencias de cultura e educação. "Isto facto", continham-se com pueris, e sabedores disto, parte dos mentores do rádio e maiores ainda dos anunciantes ficam pé onde estão, porque a de, enfim, é que a publicidade aumenta os seus lucros para "cozinhar", em banho Maria, as suas "preleções".

Outra conclusão a que se chega, e que se tornou útil é a de que os fatos mais importantes do rádio, no ano findo, foram as reportagens sobre Padre Antonio e seu eclipse solar... conclusão que, também, foi a nossa, já nada há varios dias.

MIGUEL CUR

Rádio Cruzeiro do Sul, será lançado o programa "Viva a Marinha!", das 21 às 21,30 horas, dedicado aos servidores da Armada e às suas famílias. Tendo o pa-

Dois importantes Iels san-

— O governador Milton Campos sancionou duas importantes leis recentemente votadas pela Assembleia Legislativa: a 1.ª, dis-

custeio do Plano de Recuperação Econômica. Ambos os atos totalizam mais de 130 milhões de cruzelros, devendo ser imediata-

FEIRA-LIVRE
A partir do dia 10
rente mês, a feira-livre

econômica e do fomento da produção de Minas.	obras naquêlc logradouco.
--	---------------------------

Tentou agredir um magistrado — Foi preso, agiu, e, na Delegacia, "topou" o Socorro L

33 anos, brasileiro, morador da
rua Visconde de Maranguape, nº
1.262, apresentando a seguinte
determinação do dr. Sá-
morim, o comerciante e
Acorn, então o qual

da **SOLIDARIEDADE AMERICANA**

PAPAI NOEL EM AGÃO
NÃO DOMINOSI BENE E MORAI

EMOFLUIDINA

COMPLETOS OS ÓRGÃOS DO ACÓRDO

O P. R. INDICOU OS SEUS DELEGADOS ÀS COMISSÕES — A PACIFICAÇÃO NOS ESTADOS — CRISE NA U. D. N. PARAIBANA

Ontem o P. R. indicou seus representantes nas Comissões do acordo. Assim, estão completos os órgãos destinados a tornar efetivas as normas e providências propostas. A demora do P. R. não trouxe maiores entraves à execução do acordo. Houve a coincidência dos feriados de fim de ano e a intensificação das atividades parlamentares que tomaram todo o tempo dos líderes e concentraram as atenções no caso da extinção dos mandatos. Por outro lado, o sr. Artur Bernardes, preferiu continuar em sua costumeira linha, pelo que deliberou colher a média de opinião de seus liderados.

Conforme nos declarou o sr. José Américo, a cooperação está em andamento, e os líderes parlamentares já se reuniram para troca de pontos de vistas.

Tudo indica, porém, que só na próxima semana, o acordo poderá oferecer novidades substanciais.

Fala a A MANHÃ o deputado Munhoz da Rocha

Ouvimos, ontem, a palavra do deputado federal pelo P. R., Munhoz da Rocha, que teve inúmeras considerações acerca do acordo.

A respeito da distribuição dos representantes do P. R. nas comissões previstas no esquema UDN, esclareceu que o sr. Artur Bernardes ficará como líder do partido junto à comissão parlamentar; ao sr. Durval Cruz caberá a parte econômica e ao sr. Altílio Vivacqua a parte política. Quanto ao sr. Mario Brani, convidado pelo sr. Durval Cruz, para a comissão econômica, foi por ter declinado do convite, substituído pelo sr. Durval Cruz.

E sobre o acordo propriamente dito, que nos dia? indagamos.

A pacificação nos Estados

Por outro lado, as negociações para o acordo nos Estados caminham satisfatoriamente. Em Alagoas os entendimentos nesse sentido estão em bom andamento. O próprio senador Côis Monteiro em declarações feitas ontem, considera que os obstáculos maiores estão sendo os poucos removidos. Quanto ao Piauí as coisas não andam por menos. Isto é, há fundadas esperanças de um "modus vivendi" entre o governador (UDN) e a maioria da Assembleia Legislativa (PSD). Para isso tem contribuído a boa disposição do deputado Renault Leite e a ação mediadora do sr. José Américo. Também em Goiás corre que haverá acordo. O sr. Coimbra Bueno, ao que fomos informados, reunirá ainda nesta quinzena em Goiânia representantes das correntes locais. Nessa ocasião apresentará um plano de recuperação econômica do Estado e dará início às negociações para a pacificação.

Na Paraíba

Informações que nos chegam da Paraíba dizem que também ali há perspectivas para um entendimento pelo menos entre os elementos da UDN e do P. R. O sr. José Américo, o PSD e o governador Osvaldo Trigueiro. Segundo as mesmas fontes, o sr. Argemiro de Figueiredo, que representa a maioria da UDN, em luta aberta com os partidários do sr. José Américo, está aguardando os efeitos positivos do acordo no ambiente nacional para então definir-se no Estado. É certo que o sr. Argemiro apoiou a princípio o acordo, à época em que os entendimentos estavam sob a orientação do governador Otávio Mangabeira e se havia aberto uma perspectiva de crise na direção da UDN, com os propósitos de renúncia do sr. José Américo. A esse tempo o sr. Argemiro chegou mesmo a telegrafar ao sr. Fernando Nobrega, seu representante aqui, dando-lhe instruções para apoiar a ação do sr. Mangabeira. Ao que apuramos, em círculos ligados à política paraibana o ex-interventor paraibano já não tem agora o mesmo entusiasmo, correndo que está disposto a abandonar a UDN tão cedo quanto possível, em virtude do prestígio de que se vem cercado o sr. José Américo na direção do partido.

A esse respeito, sabe-se que o sr. Argemiro deu instruções ao vereador Damazio França, eleito para a Câmara Municipal de João Pessoa, a fim de organizar o diretório estadual do PSD e preparar terreno para a eventualidade do chefe sertanejo passar a orientação na Paraíba. Afirma-se ainda que o diretório está praticamente organizado, restando apenas preencher algumas formalidades legais para o seu registro.

Desacôrdo no Ceará

Estiveram ontem no Palácio do Catete, onde conferenciaram com o presidente Eurico Dutra, os deputados federais Antônio Gentil e Raul Barbosa, da bancada peedista do Ceará.

Abordados pela nossa reportagem, a respeito da política cearense, ambos nos declararam que o governador Faustino de Albuquerque continuava a perseguir os elementos do PSD em todos os municípios.

O acordo do T. S. E. que tornou nula a eleição dos candidatos comunistas na chapa do P. S. T. para diversas câmaras municipais do Estado de S. Paulo, assim como a do prefeito de Santo André, que estava no mesmo caso, levou os elementos remanescentes do P. C. B. a uma atitude de desespero, de que resultaram várias cenas escandalosas. Por ocasião da instalação da

Câmara Municipal da capital, os extremistas iniciaram uma vaia aos vereadores, sendo, porém, a ordem prontamente restabelecida, com a intervenção das autoridades policiais.

Com o objetivo de preparar os ânimos dos comunistas para essas manifestações contra as instituições democráticas, o órgão comunista que se edita na capital paulista, apareceu, na manhã de ontem, com uma linguagem altamente insultuosa. Em consequência teve sua edição apreendida, para encançamento do devido processo, conforme está beléze a lei.

O sr. Milton Prates, presidente, tentou assegurar que a próxima reunião seria estudadada as seguintes preliminares:

1.ª — A lei bancária, entendida como conjunto de normas gerais, aplicáveis tanto aos bancos particulares como aos estatais ou semi-estatais, deve ser formulada em termos que independam da existência atual ou futura de bancos oficiais — exclusivo do Banco Central — cabendo estudar, em projetos ulteriores, a criação de tais organismos e, ainda, a reestruturação ou extinção de entidades afins existentes.

2.ª — Essa lei deve basear-se na rigorosa especificação de categorias de bancos, subordinadas a exigências mínimas de liquidez, limitação de responsabilidades em função dos recursos próprios, discriminação de operações, permissões e vedadas, além de prover processo especial de liquidação dos estabelecimentos.

3.ª — A execução da lei será fiscalizada por órgão próprio, incumbido de controlar a moeda, obtendo uma estabilidade de seu poder aquisitivo, e o crédito, visando a assegurar-lhe volume global e distribuição conveniente ao progresso econômico do país.

O sr. Milton Prates, presidente, tentou assegurar que a próxima reunião seria estudadada as seguintes preliminares:

1.ª — A lei bancária, entendida como conjunto de normas gerais, aplicáveis tanto aos bancos particulares como aos estatais ou semi-estatais, deve ser formulada em termos que independam da existência atual ou futura de bancos oficiais — exclusivo do Banco Central — cabendo estudar, em projetos ulteriores, a criação de tais organismos e, ainda, a reestruturação ou extinção de entidades afins existentes.

2.ª — Essa lei deve basear-se na rigorosa especificação de categorias de bancos, subordinadas a exigências mínimas de liquidez, limitação de responsabilidades em função dos recursos próprios, discriminação de operações, permissões e vedadas, além de prover processo especial de liquidação dos estabelecimentos.

3.ª — A execução da lei será fiscalizada por órgão próprio, incumbido de controlar a moeda, obtendo uma estabilidade de seu poder aquisitivo, e o crédito, visando a assegurar-lhe volume global e distribuição conveniente ao progresso econômico do país.

O sr. Milton Prates, presidente, tentou assegurar que a próxima reunião seria estudadada as seguintes preliminares:

1.ª — A lei bancária, entendida como conjunto de normas gerais, aplicáveis tanto aos bancos particulares como aos estatais ou semi-estatais, deve ser formulada em termos que independam da existência atual ou futura de bancos oficiais — exclusivo do Banco Central — cabendo estudar, em projetos ulteriores, a criação de tais organismos e, ainda, a reestruturação ou extinção de entidades afins existentes.

O P. R. já vinha colaborando com o governo há muito tempo. Isto significa que o meu partido sempre achou aconselhável essa aproximação dos partidos com o governo, respondendo-lhes.

E o plano do ministro Daniel de Carvalho, será substituído pelo previsto no acordo?

Na resposta a essa nossa pergunta, o deputado Munhoz da Rocha revelou-se loquaz e otimista, assim se expressando:

— As diversas comissões previstas no acordo agirão em colaboração com os ministros de Estado. Serão, assim, essas comissões, uma espécie de órgãos de ligação entre o Parlamento e os Departamentos do Estado. Isso será de grande importância para a administração do país. Assim, não haverá novidade, pois Truman, nos Estados Unidos, agiu de igual maneira, relativamente ao Plano Marshall. De maneira que, se todos trabalharem com boa vontade, olhos postos no bem do Brasil, esses órgãos interpartidários, surgidos do acordo, poderão, conjuntamente com os Ministérios e o Parlamento, levar a efeito uma obra bastante produtiva.

As comissões

Com a decisão de ontem do P. R., indicando seus representantes, os órgãos do acordo estão assim constituídos:

CONSELHO INTERPARTIDÁRIO: — Benedito Valadarez (P. S. D.); Odilon Braga (U. D. N.); Altílio Vivacqua (PR) e Souza Leão (PST).

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO: — Souza Costa (PSD); José Américo (UDN); Durval Cruz (PR) e Lima Campos (PST).

COMISSÃO DE ATIVIDADES PARLAMENTARES: — Ivo de Aquino e Acácio Torres (PSD); Ferreira de Souza e P. R. (PR); Altílio Vivacqua e Artur Bernardes (PR) e Vitorino Freire e Altamirando Requião (PST).

Como se verifica, o sr. Altílio Vivacqua acumulará as funções de membro das comissões interpartidária e parlamentar.

O regresso do sr. Nereu Ramos

O sr. Nereu Ramos é esperado hoje, de regresso de Santa Catarina, onde passou as festas de fim de ano. Sua chegada está prevista para às 14 ou 15 horas no aeroporto Santos Dumont. Entretanto, como nos achamos num fim de semana, é bem possível que o sr. Nereu proteja por mais algumas horas o seu regresso e somente chegue ao Rio na manhã de segunda-feira.

Posição da U.D.N. paulista

Em manifesto dirigido aos seus correligionários, a UDN paulista assim se exprime, relativamente ao acordo:

“Atravessa o Brasil momento de transição histórica e política. Dificuldades imensas se lhe deparam, certamente, e cumpre que sejam resolvidas para o bem do país. Assim a U. D. N., no plano federal, entrou em entendimentos com outros partidos de molde a estabelecer-se um plano de ação eficiente, de acordo com as linhas do chamado “esquema udenista”.

Como já é público e a A MANHÃ noticiou oportunamente o PST saiu vitorioso no Maranhão por larga margem de votos sobre a coligação de partidos que enfrentou.

Ontem, na ocasião em que o senador Vitorino Freire deixava o Palácio do Catete, onde esteve em visita ao presidente da República, tivemos oportunidade de ouvi-lo. Depois de afirmar-nos, entusiasmado, que a Coligação fora “fratrosamente derrotada, tanto em São Luiz como em todos os municípios”, o senador maranhense assim se expressou:

— As eleições foram realmente livres e o eleitorado foi plenamente garantido em seu direito de voto. Uma coisa faço questão de ressaltar, com especial prazer: a Coligação, até ontem, não apresentou nenhuma reclamação à Justiça Eleitoral.

Finalizando sua breve entrevista, o sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O PTB VAI RECORRER À JUSTIÇA

Para tentar a consumação da renúncia do vereador Levi Neves

Segundo colheu nossa reportagem, em fonte digna de crédito, alguns outros vereadores do PTB, que estavam dispostos a seguir o exemplo do sr. Levi Neves, passando-se para o PSD, e agora se mostram hesitantes, prendem-se às cartas de renúncia previa que aquele partido, a exemplo do comunista, exigiu de seus candidatos.

Como já noticiamos, aliás em primeira mão, o Direção Central do PTB enviou à Câmara Municipal a renúncia do sr. Levi, mas o presidente em exercício não se leu em consideração, pois fora alertado pelo sr. Levi. No entanto, o PTB está resolvido a insistir para forçar a Mesa a um pronunciamento expresso na questão.

Esse pronunciamento serviria de base a uma consulta ao outro procedimento junto à Justiça Eleitoral, para efeito de tornar válida a renúncia.

Não cremos na viabilidade jurídica dessa pretensão petebista. Entretanto, foi-nos dito que é justamente por isso que outros representantes do PTB no legislativo local, como os sr. João Machado e Crispim da Fonseca, ainda não se transferiram para o PSD, o que fariam tão logo “o caso Levi” fosse definitivamente encerrado.

Espera a volta do sr. Osório de Melo

Prossiguem as demarques para o retorno do sr. Osório de Melo ao PSD. Ontem, em palestra com influente procerde petista, fomos informados de que os entendimentos correm favoravelmente, tanto fazendo crer que muito breve o velho político estará, de novo, em trevo dos seus antigos companheiros.

A U. D. N. conta ser majoritária em Salvador

Pelas últimas informações chegadas de Salvador, relativamente às eleições municipais, a UDN já elegeu oito vereadores à Câmara daquela capital, contra dois do PSD, dois do PTB e três do PTN.

Em círculos políticos baianos do Rio, foi-nos assegurado que a UDN conta fazer pelo menos dez dos dezesseis vereadores.

A vitória do PST no Maranhão

Fala a A MANHÃ o senador Vitorino Freire — Os coligados, até o momento, não apresentaram nenhuma reclamação

Como já é público e a A MANHÃ noticiou oportunamente o PST saiu vitorioso no Maranhão por larga margem de votos sobre a coligação de partidos que enfrentou.

Ontem, na ocasião em que o senador Vitorino Freire deixava o Palácio do Catete, onde esteve em visita ao presidente da República, tivemos oportunidade de ouvi-lo. Depois de afirmar-nos, entusiasmado, que a Coligação fora “fratrosamente derrotada, tanto em São Luiz como em todos os municípios”, o senador maranhense assim se expressou:

— As eleições foram realmente livres e o eleitorado foi plenamente garantido em seu direito de voto. Uma coisa faço questão de ressaltar, com especial prazer: a Coligação, até ontem, não apresentou nenhuma reclamação à Justiça Eleitoral.

Finalizando sua breve entrevista, o sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

O sr. Vitorino Freire falou sobre o prestígio do PST naquele Estado, salientando, a propósito, a adesão do sr. Aquiles Lishoa, ex-governador, que pertencia ao Partido Republicano, com o qual rompeu.

FRACASSO DEFINITIVO

RESULTOU EM NADA O ESFORÇO DO SR. MACEDO SOARES PARA PACIFICAR O P. S. D. PAULISTA — NOVA CONFERÊNCIA DO MINISTRO DA JUSTIÇA COM O SR. NOVELLI — A VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ao que conseguimos apurar, o ministro da Justiça esteve, ontem em conferência com o sr. Novelli. O encontro realizou-se na residência do vice-governador paulista e o assunto versado foi naturalmente o caso do PSD em São Paulo.

Podemos adiantar que o sr. Novelli não se afastou de seus pontos de vista já conhecidos e que os seus propósitos em São Paulo consistem numa política de real cooperação com o governo do sr. Ademar de Barros.

Diante disso, podemos concluir pelo fracasso definitivo da tentativa do sr. Macedo Soares para restaurar a unidade partidária.

De um elemento muito chegado ao sr. Novelli ouvimos que o vice-governador considera inviável qualquer acordo da dissidência com o PSD dirigido pelo sr. Macedo Soares.

As imposições da Executiva são tão exorbitantes e descalibradas — prosseguiu o nosso informante — que qualquer observador não poderia chegar a conclusão diferente.

Por outro lado, segundo nos adiantou a mesma fonte, não se acredita que o sr. Novelli tenha o intuito de entrar para o P. S. T. Também está em dúvida o seu ingresso no P. R. de onde lhe têm sido endereçados insistentes apelos nesse sentido, embora não seja difícil que o sr. Novelli atenda a esses pedidos. Sabe-se que o vice-governador reunirá os seus amigos no próximo dia 6 a fim de fixar os rumos.

Pelo que fomos informados, a tendência do sr. Novelli é para a organização de um novo partido. Em caso contrário, é possível que ingresse num partido de expressão nacional, que tanto pode ser o P. R. como o P. S. P., desde que esse último passe por uma reestruturação.

NEGADO PROVIMENTO A UM RECURSO DO PSD DE PERNAMBUCO

O feito em causa trazia 12 outros em apenso — Igual solução tiveram o recurso do P. R. do Espírito Santo, contra a eleição do vice-governador, e outro da U. D. N. de Mato Grosso

Em sua reunião de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral negou provimento ao recurso do P. S. D. de São Paulo contra a decisão do Regional daquele Estado de que deliberou renovar apenas a eleição para vereador.

A seguir, entrou em julgamento o recurso do P. R. do Espírito Santo contra o registro do candidato do P. S. D. ao cargo de vice-governador por ter o mesmo exercido o de Secretário de Estado. O ministro Cunha Melo fez o relatório. Trouxesse largo debate em torno do assunto, falando também a defesa das agremiações interessadas. Finalmente, o Tribunal negou provimento ao recurso, de acordo com parecer do Procurador Geral, que defendeu oralmente o seu ponto de vista.

Em prosseguimento, o Tribunal negou provimento ao recurso da U. D. N. de Mato Grosso contra a votação de um candidato a vereador, em Três Lagoas.

De Pernambuco foi julgado o recurso do P. S. D., contendo em apenso 12 outros recursos, o P. S. D. reclamou contra o acordo, proferido no processo nº 34, que não tomou conhecimento da arguição de nulidade da votação da 26.ª seção em Garanhuns. Os recursos em apenso referiam-se a diversas seções das várias zonas eleitorais em Recife, Gravata, Alinho, Bom Conselho, Amaraji, Camarutuba, Bonassuco, Vitória do Santo Antão e Aguaras. Foi relatado o desembargador Sabóia Lima, tendo o Tribunal conhecido do recurso, negando-lhe provimento.

Por último entrou em julgamento o recurso de diplomação da U. D. N. do Estado do Rio contra o acordo do Regional que não conheceu do recurso contra o ato do Juiz Eleitoral de Araruama que proclamou eleitos os candidatos a vereador pelo P. S.

NA CAMARA

Vários projetos aprovados em discussão inicial: responsabilidades dos banqueiros, transferência de coroneis e capitães de mar e guerra para a reserva, favores a estabelecimentos hospitalares, financiamento da carnaúba e outros; em final, reconstrução de açudes particulares

O sr. Pereira da Silva foi, na Câmara, o primeiro orador do ano. Voltou à tribuna o representante amazonense, para terminar um discurso que iniciou na última sessão de 1947, e no qual focalizava o ambiente de insegurança que se criou entre os produtores de borracha, em vista de negativa do Banco da Borracha em completar o financiamento previsto.

Aplausos vermelhos

O segundo foi o sr. Lino Machado. Era um assunto pessoal e no qual o irreverente deputado não tinha a menor dose de razão. Saiu publicado no último Diário do Congresso que, ao terminar seu discurso anterior, foi saudado com palmas por parte da bancada comunista. O registro das palmas é uma questão trivial e automática para os taquígrafos. Mas o orador é dos que gostam de ver perseguido por toda parte e insinuou que seria ordem da Mesa.

O sr. Samuel Duarte respondeu. Numa oração os taquígrafos, nem solicita a jornalistas que, ao menos, sejam benevolentes. Ademais, as palmas não feriram a dignidade do representante. Por tudo isto, não havia razão alguma para a reclamação.

O discurso, entretanto, veio servir para pôr em destaque um fato que passaria sem reparos. Realmente, só os comunistas bateram palmas à demagogia do sr. Lino Machado. Só eles. O registro foi fiel e prova que o sr. Lino Machado não anda em excelente companhia.

O membro representante voltou a fazer mais tarde, com a mesma infelicidade. Referindo-se às eleições maranhenses, atacou os seus adversários, mas, como única prova dos delitos de que os acusou, só apresentou — e com espalhafato — cartazes comuns da mais prosaica propaganda eleitoral. E a título talvez de vingança contra

Imaginação

O sr. Segadas Viana que, agora, adotou a praxe de falar todos os dias, procurando um cartaz que ainda não conseguiu em dois anos de parlamento, fez, pateticamente, um protesto contra a instituição de uma polícia própria na Leopoldina Railway. E adivinhou que, de futuro, serão formados exércitos...

Imaginação

O sr. Segadas Viana que, agora, adotou a praxe de falar todos os dias, procurando um cartaz que ainda não conseguiu em dois anos de parlamento, fez, pateticamente, um protesto contra a instituição de uma polícia própria na Leopoldina Railway. E adivinhou que, de futuro, serão formados exércitos...

Imaginação

O sr. Segadas Viana que, agora, adotou a praxe de falar todos os dias, procurando um cartaz que ainda não conseguiu em dois anos de parlamento, fez, pateticamente, um protesto contra a instituição de uma polícia própria na Leopoldina Railway. E adivinhou que, de futuro, serão formados exércitos...

Imaginação

O sr. Segadas Viana que, agora, adotou a praxe de falar todos os dias, procurando um cartaz que ainda não conseguiu em dois anos de parlamento, fez, pateticamente, um protesto contra a instituição de uma polícia própria na Leopoldina Railway. E adivinhou que, de futuro, serão formados exércitos...

Imaginação

O sr. Segadas Viana que, agora, adotou a praxe de falar todos os dias, procurando um cartaz que ainda não conseguiu em dois anos de parlamento, fez, pateticamente, um protesto contra a instituição de uma polícia própria na Leopoldina Railway. E adivinhou que, de futuro, serão formados exércitos...

Imaginação

O sr. Segadas Viana que, agora, adotou a praxe de falar todos os dias, procurando um cartaz que ainda não conseguiu em dois anos de parlamento, fez, pateticamente, um protesto contra a instituição de uma polícia própria na Leopoldina Railway. E adivinhou que, de futuro, serão formados exércitos...

Imaginação

O sr. Segadas Viana que, agora, adotou a praxe de falar todos os dias, procurando um cartaz que ainda não conseguiu em dois anos de parlamento, fez, pateticamente, um protesto contra a instituição de uma polícia própria na Leopoldina Railway. E adivinhou que, de futuro, serão formados exércitos...

Seguiu o sr. Novelli

Conforme antecipamos, o sr. Novelli seguiu ontem para a capital paulista. Como se sabe, o vice-governador passou no Rio ao fim de fim de ano e teve oportunidade de desenvolver grande atividade política relacionada com a pacificação do PSD de São Paulo. Ao que estamos informados, o sr. Novelli, logo que chegar a capital paulista, isto é, amanhã, fará importantes declarações à imprensa. Sabemos que o vice-governador está autorizado a comunicar a visita que o Presidente da República fará a São Paulo no próximo dia 24 do corrente, a fim de presidir as solenidades

PROMOÇÃO E GRADUAÇÃO NA PASSAGEM DE OFICIAIS À INATIVIDADE

O PROJETO DE LEI APROVADO ONTEM PELO SENADO

Foi aprovado ontem, pelo Senado, em segunda discussão, e encaminhado, em seguida à Câmara dos Deputados, o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1.º Os oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, no passar para a inatividade, depois de 35 ou de 40 anos de serviço, serão no primeiro caso, elevados ao posto imediato, e, no segundo, elevados a esse posto e graduados no subsequente.

Parágrafo único — Estender-se-ão essas vantagens aos oficiais que, na data da apresentação da Lei estiverem na inatividade, se ao passarem para ela preencherem as condições exigidas.

Art. 2.º Os oficiais a que aludem as disposições anteriores continuarão com os mesmos vencimentos e proventos do posto que tinham na ativa, sem prejuízo, entretanto, das vantagens que lhes couberem pelas leis relativas à inatividade dos militares.

Art. 3.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Para o conagração dos Sindicatos de Carris, Bús e Telefônica

O QUE SERÁ A GRANDE FESTA DE DOMINGO NA QUINTA DA BOA VISTA.

A nova diretoria eleita do E. C. Guanabara, de Santa Cruz, tomará posse hoje, dando-se a ela uma solenidade de sua sede social à rua Pedro I, quando será realizada uma festa em comemoração a este acontecimento.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que só agora, o nosso querido confrade "Perilampo", conhece o valor dos sambistas...

— Que o velho Eduardo do "Azul e Branco" do Salgueiro, estava todo fraquillo ao Governador da Cidade. Que honraria, hein, velho amigo...

— Que o Luiz Modesto, pulou da cama, quando falou-se em receber o Bronze da Parada Extra do Samba...

— Que o "Calça Larga", estava acanhado deante do coreto...

— Que o Lusitano Anacleto, deverá ocupar a presidência do "Depois eu digo"...

— Que o Gerson do "Morro Azul" apresentou sua Escola com um grande samba em homenagem ao Presidente...

— Que o "Fuleiro" do Império Serrano, esteve "pra cabeça"...

— Que o "moquequinho" da meiga Escola, estava todo fagueiro no Desfile Monstro do Samba...

— Que o desfile do dia 31 na Praça Mauá, consolidou a posição da F.B.E.S. junto as suas filiadas...

— Que o Manuel do "Azul e Branco", apresentou um grande discurso ao Prefeito da Cidade...

— Que o Escalão Carnavalesco Tupan, está arrependido do que fez...

— Que a Mangueira, não se apresentando no desfile da noite de São Silvestre, lavrou sua sentença de morte...

— Que as Escolas de Samba, vão desfilar nos Banhos de Mar e Fantasia...

Grandes incêndios em dois edifícios de apartamentos em Nova York

NOVA YORK — 2 (U. P.). — Um incêndio de grandes proporções, que teve início esta manhã numa fábrica de borracha artificial, situada na rua 68, em Columbia Circle propagou-se a dois edifícios de apartamentos e a outros prédios da Rua 67, antes de ser extinto. Uma senhora de 83 anos de idade saiu de um terceiro andar sobre uma rede estendida pelos bombeiros. Onze bombeiros resultaram feridos ou tiveram que abandonar seus trabalhos em virtude da fumaça. Todas as pessoas que habitavam os edifícios de apartamentos, em número de 50, foram evacuadas e afastadas do perigo.

Os bombeiros conseguiram extinguir as chamas após três horas de árdua batalha.

MANDIOCA E MAMONA PARA FORA DO PAÍS

RECIFE, 2 (Asap.). — O navio dinamomarcado "Louisiana" carregou 500 toneladas de farinha de mandioca para Copenhague. O argentino "Troper" levou 813 toneladas de bagas de mamona para Nova York.

Quando li a manchete da última página de A MANHÃ na sua edição de 31 de dezembro, não tive a menor dúvida de que fosse o monumental desfile de Escolas de Samba, organizado pela vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba, sob o patrocínio desta folha.

Quando vi como eu vi, o Morro do Salgueiro tremer ao ruir das cuicas e tamborins, na inesquecível festa de posse da Diretoria da FBES e na homenagem que os sambistas prestaram ao general Lima Câmara, não poderia em hipótese alguma, duvidar do espetáculo majestoso de quarta-feira, da praça Mauá, principalmente tendo-se em conta a natureza do desfile que vivia antes de mais nada, prestigiar as ilustres figuras do presidente da República, do governador da Cidade, o formidável "Prefeito Fantasma" e o governador do Território do Guaporé, o velho e querido amigo da gente humilde de nossos mortos, o major Frederico Trotta.

Fiquem vocês todos sabendo, que quando se fala na roda do samba, em elementos como o que citei acima, até os barracos dos mortos pulam de contentamento.

E ainda acrescido de uma séria circunstância. Patrocínio de A MANHÃ!!! Fracamente! Não haveria dúvida que seria de fato uma festa de gala!

E foi tão contagiante o entusiasmo de quarta-feira última, que até às 4 horas da manhã, ainda se viam Escolas de Samba desfilando, num total de cerca de 80 mil pessoas.

Meu caro Irênio, quando você me pergunta qual a minha impressão da festa do samba de 31 de dezembro, eu só posso dizer-lhe que...

...Foi um grande espetáculo!

...Foi um grande espetáculo!

...Foi um grande espetáculo!

...Foi um grande espetáculo!

...Foi um grande espetáculo!

...Foi um grande espetáculo!

...Foi um grande espetáculo!

...Foi um grande espetáculo!

...Foi um grande espetáculo!

...Foi um grande espetáculo!

...Foi um grande espetáculo!

...Foi um grande espetáculo!

...Foi um grande espetáculo!

Havia uma emenda no sentido de serem estendidas aos oficiais da Polícia Militar as disposições deste projeto. Entretanto, esta emenda foi rejeitada, em face dos seguintes pareceres contrários das Comissões de Forças Armadas e de Constituição e Justiça.

PARIS — 2 — (Por Louis Revin, da Associated Press) — A vida do governo que há meses de um mês derrotou a onda de greves dirigidas pelos comunistas está periclitante, agora que o

premier Schuman pediu ao parlamento um voto de confiança, depois de seu impopular projeto de lei sobre impostos. Schuman teve bom êxito na luta contra os comunistas, em dezembro último, mas há agora considerável dúvida sobre se o Primeiro Ministro será bem sucedido perante o Parlamento convocado para sessão extraordinária, amanhã, quando será considerada sua proposta sobre os impostos. Schuman retirou o seu projeto original, que tinha sido alterado tanto na Assembleia como no Conselho da República, substituindo-o pelo que ele chamou "seu último apelo" aos deputados. Schuman disse aos legisladores, pouco antes da Assembleia concluir seus trabalhos

ordinários em 1947: "O povo precisa saber que nós temos atrás de nós o Parlamento, que tem confiança em nós e aceita suas responsabilidades". A atual proposta de Schuman pede aproximadamente 22 bilhões de francos para serem empregados na reconstrução e na reabilitação e reequipamento da indústria e da agricultura. O Premier disse, quando foi feita a proposta, que não havia alteração no programa traçado no projeto. A Comissão de Finanças da Assembleia começou imediatamente o exame da nova proposta, esperando-se que a sessão dure toda noite para que seja completado o relatório a tempo de ser lido na sessão extraordinária de amanhã.

de noite encostava com grande precisão a Algodão um perigo permanente dentro do garrafão. No Tijuca apenas Carillo vinha produzindo dentro de suas possibilidades; os demais demonstrando grande nervosismo não produziam a contento. O primeiro quarto de hora terminou a favor do Flamengo com 12x3 no marcador, o mesmo acontecendo no fim do primeiro tempo com 17x11.

Neste tempo Silvio e Jamil foram desclassificados por Cerqueira Lima por haverem se desentendido. No segundo tempo o Tijuca viu-se privado do seu melhor defensor que também foi desclassificado por Jogo violento; daí para diante a partida foi jogada com grande violência, procurando o Tijuca por todos os meios aproximar-se do marcador. Por tanto colaboraram Simões que entrou no lugar de Carillo. Mas estava escrito que o Flamengo seria o vencedor, e apesar da forte reação do Tijuca os rubro-negros chegaram ao término da partida com uma cecia de diferença, vencendo desta maneira por 28-26.

ARBITRAGEM E PRELIMINAR

Na preliminar o "Tijú" de aspirantes da A. A. Grajau venceu o do Flamengo de igual categoria por 40x18 numa partida francamente favorável ao Grajau. Na arbitragem serviram Cerqueira Lima e Nerval Soler, que estiveram numa noite apenas regular.

QUADRO E MARCADORES

FLAMENGO — Tiburcio 4, Heli 2, Moreno 2, Godinho 10, Algodão 3, Jamil, Hermes 2, Antoninho 4 e Paulista 1.

TIJUCA — Carillo 7, Fragozo, Celso 4, Alvaro 2, Marvilo, Silvio, Osni 7, Simões 6.

CONCLUSÃO DA 4.ª PÁG.

mo contemplando-o de superfície, vemos uma época trágica e bela, imprecisa e contraditória, mas, ao contrário do que se pensa geralmente, fecunda e criadora.

O super-intelectualismo o criador da arte moderna. Saturado de tudo, das representações meramente sensoriais, dos arrebatos místicos e metafísicos, o homem voltou às fontes primitivas da estética integral. Não foi feliz e resolveu, então, explorar as regiões do seu eu inconsciente. O que hoje existe não é exatamente a representação do mundo físico, abrangido pelos nossos olhos e sentidos. Excede a isto surpreendentemente. E agora o grande mundo das emoções humanas, em imagens subjetivas, ampliadas pela visão interior do espírito. O fantasma do invisível não vem mais com as exatas para quem vê com os olhos do espírito, do que o mundo vivo, esse que chega ao nosso conhecimento pelo mecanismo sensorial. Essa audaz transmutação de valores constitui o corpo de doutrina supracitada que nasceu na Europa no princípio do século. A arte deixou de ser "Ars imitativa naturae", e desmentiu-se a asserção "sublimis in sensum". Todas as manifestações de estética, ao impulso dessa nova religião de beleza, foram extraídas do próprio eu humano: Seu caráter por tanto, super-individualista, gerou, paradoxalmente, as formas libertárias da representação especial da dinâmica existencialista.

A princípio, o surrealismo lutou sobre as artes menos materiais e formais. A poesia e a música se prestaram mais ao espírito do que a matéria e a técnica. "Spoken word" exclamou:

"Give me the darkness of flesh or full light of spirit. How shall I endure this prison whose walls, open and close. Or maintain this alliance, wherein thy music sounds continually".

A música post-Wagner assistiu ao advento de Debussy, Ravel e Stravinsky e muitos outros. Todos os cânones foram transportados, transmutaram-se em dissonâncias e consonâncias e imprimiram a arte de entranhas vibrações geradas no inconsciente cósmico do homem.

Todavia o que se verificou de mais extraordinário refere-se mesmo às artes formais. A pintura moderna é, em si mesma, a representação concreta de toda essa audaz transmutação dos valores estéticos. Inicialmente, era apenas o impressionismo, era apenas a impressão e aplicação da cor em sua preocupação realista. Depois descobriu-se o deformismo, o colorido visionário de interpretação subjetiva, tornando possível ao homem representar, não só as emoções desperdiçadas pela coisa em si, mas a visão supracitada do mundo nas grandes vi-

das simbólicas de um espírito alado. O princípio foi Van Gogh, Charles, Gauguin, Cezanne, Depois, Pissarro e Chagall. Pintaram-se coqueiros de palmas azuis, rosas de pétalas negras, deformaram-se os corpos das mulheres para satisfazer a beleza e o gênio contínuo da arte. A liberdade, liberta a arte da estética e conduziu a para a dinâmica. O gênio e a loucura andaram de mãos dadas e não resta dúvida que a arte revelou todo o imenso e o infinito das possibilidades humanas. Essa libertação da forma constitui o que eu chamaria de decadência formal estética, sem sentido pejorativo. A arte continua existindo acima de técnicas, escolas e estilos. O que importa é a beleza e o gênio contínuo numa obra de arte. A sensibilidade do espectador pode ditar-lhe as preferências, mas não pode destruir a beleza onde ela existe realmente, de vez que ela supera o julgamento dos homens, não se prostitui e não se mostra a todos inteiramente.

Atos e despachos do Presidente da República

(Conclusão da 4.ª pág.)

2.500.000,00 para atender a despesas com medidas profiláticas de emergência destinadas a preservar o território nacional do contágio do cólera que ora grassa epidemicamente, no Egito; aprovar projetos e orçamentos referentes à distribuição de Cr\$ 3.370.000,00, destinados a auxílios a instituições particulares para construção e instalação de Preventórios a filhos sadios de Lazários; autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito suplementar de Cr\$ 2.145.735,00, em reforço de dotações das Verbas Pessoal e Material; autorizando a abertura pelo Ministério da Fazenda, do crédito suplementar de Cr\$ 104.400,00, em reforço da dotação para mensalidade; e outra concedida de anteprojetos de lei criando no Ministério da Agricultura mais uma inspetoria Regional de Defesa Sanitária Animal e dando outras providências.

O senador Alvaro Mala e o Sr. Firmino Dutra, presidente do Banco da Borracha, conferenciaram, na manhã de ontem, com o presidente da República, que não assinou seu projeto de lei de auxílio à Amazônia, evitando qualquer perturbação à sua economia, como destinara a preservar apanha contra o Banco de Crédito da Borracha, cuja ação deve ser prestigiada.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, Jair Rego de Oliveira, para agradecer ao presidente da República, a sua recente promoção.

Acordo comercial entre Cuba e os Estados Unidos

WASHINGTON — 2 (A. P.). — O presidente Truman assinou uma proclamação, pondo em vigor imediatamente o novo acordo, de comércio entre Cuba e os Estados Unidos, aprovado recentemente em Genebra, na Suíça. O governo cubano já assinou o acordo.

Produtos petrolíferos dos Estados Unidos

WASHINGTON — 2 (U. P.). — O Departamento do Comércio fixou em doze milhões de barris as exportações de produtos petrolíferos para o primeiro trimestre de 1948, o que representa uma diminuição de doze milhões e vinte mil barris relativamente à quota de último trimestre de 1947.

Acordo comercial entre Cuba e os Estados Unidos

WASHINGTON — 2 (A. P.). — O presidente Truman assinou uma proclamação, pondo em vigor imediatamente o novo acordo, de comércio entre Cuba e os Estados Unidos, aprovado recentemente em Genebra, na Suíça. O governo cubano já assinou o acordo.

Produtos petrolíferos dos Estados Unidos

WASHINGTON — 2 (U. P.). — O Departamento do Comércio fixou em doze milhões de barris as exportações de produtos petrolíferos para o primeiro trimestre de 1948, o que representa uma diminuição de doze milhões e vinte mil barris relativamente à quota de último trimestre de 1947.

Acordo comercial entre Cuba e os Estados Unidos

WASHINGTON — 2 (A. P.). — O presidente Truman assinou uma proclamação, pondo em vigor imediatamente o novo acordo, de comércio entre Cuba e os Estados Unidos, aprovado recentemente em Genebra, na Suíça. O governo cubano já assinou o acordo.

Produtos petrolíferos dos Estados Unidos

WASHINGTON — 2 (U. P.). — O Departamento do Comércio fixou em doze milhões de barris as exportações de produtos petrolíferos para o primeiro trimestre de 1948, o que representa uma diminuição de doze milhões e vinte mil barris relativamente à quota de último trimestre de 1947.

Acordo comercial entre Cuba e os Estados Unidos

WASHINGTON — 2 (A. P.). — O presidente Truman assinou uma proclamação, pondo em vigor imediatamente o novo acordo, de comércio entre Cuba e os Estados Unidos, aprovado recentemente em Genebra, na Suíça. O governo cubano já assinou o acordo.

Produtos petrolíferos dos Estados Unidos

WASHINGTON — 2 (U. P.). — O Departamento do Comércio fixou em doze milhões de barris as exportações de produtos petrolíferos para o primeiro trimestre de 1948, o que representa uma diminuição de doze milhões e vinte mil barris relativamente à quota de último trimestre de 1947.

Acordo comercial entre Cuba e os Estados Unidos

WASHINGTON — 2 (A. P.). — O presidente Truman assinou uma proclamação, pondo em vigor imediatamente o novo acordo, de comércio entre Cuba e os Estados Unidos, aprovado recentemente em Genebra, na Suíça. O governo cubano já assinou o acordo.

Produtos petrolíferos dos Estados Unidos

WASHINGTON — 2 (U. P.). — O Departamento do Comércio fixou em doze milhões de barris as exportações de produtos petrolíferos para o primeiro trimestre de 1948, o que representa uma diminuição de doze milhões e vinte mil barris relativamente à quota de último trimestre de 1947.

A SITUAÇÃO ECONÔMICA DO ARROZ

Será estudada por uma comissão especial, nomeada pelo governo federal

PORTO ALEGRE, 2 (A. M. N. H.). — Com a finalidade de estudar a situação econômica do arroz no Rio Grande do Sul em seus aspectos mais importantes, o governo federal nomeou uma comissão especial, que já se encontra em plena atividade. É ela composta dos srs. dr. José Augusto Ignácio Cabral, do ministério da Agricultura, dr. Luiz da Protá Matos, do Conselho Federal do Comércio Exterior, e dr. Abellard Barreto, contador da agência local do Banco do Brasil.

Na manhã de ontem, essa comissão avistou-se com o governador do Estado, dr. Valtier Jobim, sendo que, à tarde, foi recebida pelo secretário da Agricultura, Amanhã, a comissão avistará-se com os diretores do Instituto Rio-grandense do Arroz.

Segundo determinação expressa, essa comissão deverá desincumbir-se de sua tarefa dentro de oito dias, motivo pelo qual seus trabalhos se realizam em ritmo acelerado.

Na tarde de ontem regressou, de Rio, o major Cecílio Reis, diretor-presidente do IRGA, que foi à capital da República determinar as últimas providências para a colocação de grandes partidas de arroz para a Inglaterra e Holanda.

INUNDAÇÃO NA HUNGRIA

BUDAPEST, 2 (U. P.). — O rio Tisza inundou vários povoados, calculando-se que mais de vinte mil hectares estejam sob as águas, no nordeste da Hungria, junto à fronteira russa. Em consequência da inundação cento e sessenta casas foram destruídas.

EM SOCORRO DOS DEFUNTOS

BUENOS AIRES, 2 (A. P.). — O Prefeito Emilio Sirt anunciou que a municipalidade de Buenos Aires tomará medidas imediatas para controlar os preços dos funerais, porque, "se bem que a maioria dos negociantes do ramo se portem decentemente, é inevitável que em muitos casos o preço é vilíssimo dos que, inescrupulosamente tiram vantagem da situação psicológica, para obter preços exorbitantes".

Acrescentou o Prefeito que a municipalidade vai estudar o custo do material, salários etc. e obrigará as casas funerárias a ter preços bem baixos para os corpos de indigentes cujos enterros serão pagos pelo governo da cidade.

Fuzileiros norte-americanos para o Mediterrâneo

WASHINGTON, 2 (A. P.). — A Marinha anunciou hoje que um número não revelado de fuzileiros partirá a 6 de janeiro de Morehead City, na Carolina do Norte, para o Mediterrâneo a fim de servirem a bordo da porta-aviões "Midway" e três cruzadores ligeiros, um dos quais se encontra em Porto Pireu, na Grécia.

SUICIDOU-SE O JOVEM

HAVANA — 2 (U. P.). — suicidou-se o conhecido sopra, no espanhol Dorotea de Dios Baneco, conhecida no mundo teatral sob o nome de Dorin de Dios, com a idade de 33 anos.

Em busca de arte, não tinha delado uma explicação sobre os motivos que a levaram ao suicídio, se acredita que a morte de uma sua filha, em data recente, foi a causa.

Canal pan-americano na Colômbia

BOGOTÁ — 2 (U. P.). — A Sociedade de Geografia da Colômbia dirigiu uma comunicação ao governo sugerindo que a próxima conferência pan-americana de Bogotá discuta a proposta para a abertura de um canal pan-americano, construído em território colombiano, através do rio Atrato e seus afluentes.

As verbas para a construção do canal seriam fornecidas por todos os países americanos em proporção a sua capacidade econômica.

EM FORMA DE LEQUE PARA CORTAR A FUGA DOS QUERRILHEIROS

ATENAS, 2 (A. P.). — Notícias do governo informam que as tropas do exército abriam-se em uma linha para o norte e oeste de Konitsa, num esforço para evitar que os guerrilheiros comunistas derrotados escapem pela fronteira da Albânia.

39.8 EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES — 2 (A. P.). — A capital argentina teve, hoje, um de seus dias mais quentes, quando a temperatura elevou-se a 39.8. O record de calor no verão foi alcançado em 21 de dezembro de 1935 dia em que os barômetros marcaram 40.5.

No interior o dia foi ainda mais quente do que na capital, tendo-se registrado em Santa Fé a temperatura de 41.2.

O AR TONIFICANTE DO COLORADO

BELTA — Colorado — 2 (U. P.). — William Arnold de 35 anos, antigo serrador que se tornou pai de gêmeos, esta semana, atribui o seu vigor ao ar tonificante das montanhas do Colorado. Disse o médico que os seus gêmeos e a esposa de Arnold, que conta 37 anos, estão passando bem.

Acordo comercial entre Cuba e os Estados Unidos

WASHINGTON — 2 (A. P.). — O presidente Truman assinou uma proclamação, pondo em vigor imediatamente o novo acordo, de comércio entre Cuba e os Estados Unidos, aprovado recentemente em Genebra, na Suíça. O governo cubano já assinou o acordo.

Produtos petrolíferos dos Estados Unidos

WASHINGTON — 2 (U. P.). — O Departamento do Comércio fixou em doze milhões de barris as exportações de produtos petrolíferos para o primeiro trimestre de 1948, o que representa uma diminuição de doze milhões e vinte mil barris relativamente à quota de último trimestre de 1947.

Acordo comercial entre Cuba e os Estados Unidos

WASHINGTON — 2 (A. P.). — O presidente Truman assinou uma proclamação, pondo em vigor imediatamente o novo acordo, de comércio entre Cuba e os Estados Unidos, aprovado recentemente em Genebra, na Suíça. O governo cubano já assinou o acordo.

Produtos petrolíferos dos Estados Unidos

WASHINGTON — 2 (U. P.). — O Departamento do Comércio fixou em doze milhões de barris as exportações de produtos petrolíferos para o primeiro trimestre de 1948, o que representa uma diminuição de doze milhões e vinte mil barris relativamente à quota de último trimestre de 1947.

Acordo comercial entre Cuba e os Estados Unidos

WASHINGTON — 2 (A. P.). — O presidente Truman assinou uma proclamação, pondo em vigor imediatamente o novo acordo, de comércio entre Cuba e os Estados Unidos, aprovado recentemente em Genebra, na Suíça. O governo cubano já assinou o acordo.

Produtos petrolíferos dos Estados Unidos

WASHINGTON — 2 (U. P.). — O Departamento do Comércio fixou em doze milhões de barris as exportações de produtos petrolíferos para o primeiro trimestre de 1948, o que representa uma diminuição de doze milhões e vinte mil barris relativamente à quota de último trimestre de 1947.

EM PERIGO O ATUAL GOVERNO FRANCÊS

O Parlamento opõe-se aos planos de Schuman, sobre os impostos — O "premier" retirou seu projeto original, apresentando um outro a que deu a denominação de "último apelo" aos deputados --- Solicitou, também, o decisivo "voto de confiança"

premier Schuman pediu ao parlamento um voto de confiança, depois de seu impopular projeto de lei sobre impostos. Schuman teve bom êxito na luta contra os comunistas, em dezembro último, mas há agora considerável dúvida sobre se o Primeiro Ministro será bem sucedido perante o Parlamento convocado para sessão extraordinária, amanhã, quando será considerada sua proposta sobre os impostos. Schuman retirou o seu projeto original, que tinha sido alterado tanto na Assembleia como no Conselho da República, substituindo-o pelo que ele chamou "seu último apelo" aos deputados. Schuman disse aos legisladores, pouco antes da Assembleia concluir seus trabalhos

ordinários em 1947: "O povo precisa saber que nós temos atrás de nós o Parlamento, que tem confiança em nós e aceita suas responsabilidades". A atual proposta de Schuman pede aproximadamente 22 bilhões de francos para serem empregados na reconstrução e na reabilitação e reequipamento da indústria e da agricultura. O Premier disse, quando foi feita a proposta, que não havia alteração no programa traçado no projeto. A Comissão de Finanças da Assembleia começou imediatamente o exame da nova proposta, esperando-se que a sessão dure toda noite para que seja completado o relatório a tempo de ser lido na sessão extraordinária de amanhã.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

INAUGURADO O MAJESTOSO GINÁSIO DO C. R. FLAMENGO

Um início festivo e um final lamentável — Torcedores do Flamengo em sério conflito com jogadores do Tijuca — O Flamengo alcançou expressivo triunfo por 28 x 26

de noite encostava com grande precisão a Algodão um perigo permanente dentro do garrafão. No Tijuca apenas Carillo vinha produzindo dentro de suas possibilidades; os demais demonstrando grande nervosismo não produziam a contento. O primeiro quarto de hora terminou a favor do Flamengo com 12x3 no marcador, o mesmo acontecendo no fim do primeiro tempo com 17x11.

Neste tempo Silvio e Jamil foram desclassificados por Cerqueira Lima por haverem se desentendido. No segundo tempo o Tijuca viu-se privado do seu melhor defensor que também foi desclassificado por Jogo violento; daí para diante a partida foi jogada com grande violência, procurando o Tijuca por todos os meios aproximar-se do marcador. Por tanto colaboraram Simões que entrou no lugar de Carillo. Mas estava escrito que o Flamengo seria o vencedor, e apesar da forte reação do Tijuca os rubro-negros chegaram ao término da partida com uma cecia de diferença, vencendo desta maneira por 28-26.

ARBITRAGEM E PRELIMINAR

Na preliminar o "Tijú" de aspirantes da A. A. Grajau venceu o do Flamengo de igual categoria por 40x18 numa partida francamente favorável ao Grajau. Na arbitragem serviram Cerqueira Lima e Nerval Soler, que estiveram numa noite apenas regular.

QUADRO E MARCADORES

FLAMENGO — Tiburcio 4, Heli 2, Moreno 2, Godinho 10, Algodão 3, Jamil, Hermes 2, Antoninho 4 e Paulista 1.

TIJUCA — Carillo 7, Fragozo, Celso 4, Alvaro 2, Marvilo, Silvio, Osni 7, Simões 6.

CONCLUSÃO DA 4.ª PÁG.

mo contemplando-o de superfície, vemos uma época trágica e bela, imprecisa e contraditória, mas, ao contrário do que se pensa geralmente, fecunda e criadora.

O super-intelectualismo o criador da arte moderna. Saturado de tudo, das representações meramente sensoriais, dos arrebatos místicos e metafísicos, o homem voltou às fontes primitivas da estética integral. Não foi feliz e resolveu, então, explorar as regiões do seu eu inconsciente. O que hoje existe não é exatamente a representação do mundo físico, abrangido pelos nossos olhos e sentidos. Excede a isto surpreendentemente. E agora o grande mundo das emoções humanas, em imagens subjetivas, ampliadas pela visão interior do espírito. O fantasma do invisível não vem mais com as exatas para quem vê com os olhos do espírito, do que o mundo vivo, esse que chega ao nosso conhecimento pelo mecanismo sensorial. Essa audaz transmutação de valores constitui o corpo de doutrina supracitada que nasceu na Europa no princípio do século. A arte deixou de ser "Ars imitativa naturae", e desmentiu-se a asserção "sublimis in sensum". Todas as manifestações de estética, ao impulso dessa nova religião de beleza, foram extraídas do próprio eu humano: Seu caráter por tanto, super-individualista, gerou, paradoxalmente, as formas libertárias da representação especial da dinâmica existencialista.

A princípio, o surrealismo lutou sobre as artes menos materiais e formais. A poesia e a música se prestaram mais ao espírito do que a matéria e a técnica. "Spoken word" exclamou:

"Give me the darkness of flesh or full light of spirit. How shall I endure this prison whose walls, open and close. Or maintain this alliance, wherein thy music sounds continually".

A música post-Wagner assistiu ao advento de Debussy, Ravel e Stravinsky e muitos outros. Todos os cânones foram transportados, transmutaram-se em dissonâncias e consonâncias e imprimiram a arte de entranhas vibrações geradas no inconsciente cósmico do homem.

Todavia o que se verificou de mais extraordinário refere-se mesmo às artes formais. A pintura moderna é, em si mesma, a representação concreta de toda essa audaz transmutação dos valores estéticos. Inicialmente, era apenas o impressionismo, era apenas a impressão e aplicação da cor em sua preocupação realista. Depois descobriu-se o deformismo, o colorido visionário de interpretação subjetiva, tornando possível ao homem representar, não só as emoções desperdiçadas pela coisa em si, mas a visão supracitada do mundo nas grandes vi-

das simbólicas de um espírito alado. O princípio foi Van Gogh, Charles, Gauguin, Cezanne, Depois, Pissarro e Chagall. Pintaram-se coqueiros de palmas azuis, rosas de pétalas negras, deformaram-se os corpos das mulheres para satisfazer a beleza e o gênio contínuo da arte. A liberdade, liberta a arte da estética e conduziu a para a dinâmica. O gênio e a loucura andaram de mãos dadas e não resta dúvida que a arte revelou todo o imenso e o infinito das possibilidades humanas. Essa libertação da forma constitui o que eu chamaria de decadência formal estética, sem sentido pejorativo. A arte continua existindo acima de técnicas, escolas e estilos. O que importa é a beleza e o gênio contínuo numa obra de arte. A sensibilidade do espectador pode ditar-lhe as preferências, mas não pode destruir a beleza onde ela existe realmente, de vez que ela supera o julgamento dos homens, não se prostitui e não se mostra a todos inteiramente.

Atos e despachos do Presidente da República

(Conclusão da 4.ª pág.)

2.500.000,00 para atender a despesas com medidas profiláticas de emergência destinadas a preservar o território nacional do contágio do cólera que ora grassa epid

JOGO DOS CAMPEÕES

Em ação logo mais à noite, nas Laranjeiras, o Combinado da F. M. F. e o Vasco — Tijolo na arbitragem — Os prováveis quadros



Dimas, centro-avante dos campeões, em ação

Falta apenas uma etapa para que a temporada de 1947 da Federação Metropolitana de Futebol se encerre definitivamente: o jogo dos Campeões. Esse "match" será cumprido, hoje, à noite, no estádio das Laranjeiras, entre o combinado da F. M. F. e o esquadrão do Vasco, líder do "association" citadino.

A peleja do logo mais à noite, entre os mais famosos "cracks" do futebol metropolitano, como era de se esperar, está despertando enorme interesse entre os "fans". Dai a razão por que se diz por aí, que as dependências do estádio do Fluminense serão insuficientes para acomodar a grande massa, que por certo presenciara o grande combate.

DESISTIRAM DA RENDA EM FAVOR DA OBRA DE ASSISTÊNCIA DOS FILHOS DOS TUBERCULOSOS

Como é do conhecimento do público, esse jogo é realizado todo ano, revertendo sua renda em favor dos campeões do certame. Todavia, os vascainos, campeões, num gesto digno dos maiores elogios, abriram mão da renda

FRATURAS — LUXAÇÕES — Rolo X a domicílio

Doenças dos ossos e articulações

CLÍNICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clínica 32-0484 às 17 horas Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280

em favor da Obra de Assistência dos Filhos dos Tuberculosos.

COMO FORMARÃO OS QUADROS

Salvo modificações de última hora, o combinado da F. M. F. e o Vasco, formarão da seguinte maneira: COMBINADO DA F. M. F.: Osvaldo; Marinho e Domício; Índio, Ávila e Bigode; Alcino, Maneco, Heleno, Lima e Jorginho.

VASCO (Campeão de 1947): Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli (Djalma), Danilo e Jorge; Friaça, Maneco, Dimas, Lalé e Chico.

Dirigirá o embate o sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

GRITA E O AMERICA

O popular zagueiro está disposto a ir para o Cruzeiro, de Porto Alegre — Os "vãos" que têm projeção

O campeonato chega ao seu fim, e o ano de 1948 surge cheio de esperanças, para os clubes cariocas. Diversos são os "vãos" preparados. Técnicos e jogadores estão de mala pronta para mudança de arcos. No Madureira, Dural, Hermínio e Esquerdinha; também Gerson, do Botafogo, parecem dispostos a fazer uma mudança na Gávea. Berracchella está pendendo para o América, juntamente com Pelado do S. Cristóvão. Borracha, que dizia querer ir para S. Januário, não passou de boato.

OS TÉCNICOS TAMBÉM

Este ano porém a "doença" parece que vai pegar em todo mundo. Ondino Vieira não mais ficará no Botafogo; enquanto Gentil Cardoso não mais continuará no Fluminense. Tudo faz crer, porém, que haverá uma troca de camisas. Mas o Corintiano já tem um diretor aqui no Rio, para levar o grande técnico Uruguai, e parece que a coisa vai fever... GRITA PRONTO PARA SEGUIR PARA O SUL

Quem quer de adaptação ao futebol na Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, conhece Grita, o vigoroso técnico zagueiro do América, há mais de 4 anos. Ele é o dono da posição no quadro americano. Agora, porém, que seu contrato terminou, ontem, Grita que ainda não entrou em acordo com os dirigentes "rubros", está disposto a ir para Porto Alegre, lá que recebeu interessante proposta do Cruzeiro, da capital do Rio Grande do Sul. Procura-mos na noite de ontem, o popular "player", para saber qual o seu destino nesta temporada. Sua resposta foi quase imediata:

"Meu amigo, para ser franco eu gosto do América, e sei sempre muito americano, mas como tor-

cida". Meu contrato terminou ontem, e ainda não entrei em entendimento para renovar, o que acho difícil, pois sei que há qualquer coisa contra mim. Mas uma coisa eu garanto: ninguém defendeu e nem defenderá um clube com tanta dedicação como eu defendi os cores do América, creio eu. Acho-me em boa situação física, e em condições de fazer boa figura em qualquer clube. Por isso, afirmo, não exigirei nada de mais na América, mais tão somente quero a minha conveniência.

Como vêm os leitores, parece que este ano haverá muitos "vãos!"...

SANA-TONICO

Tônico e depurativo do sangue

A "MARAVILHA" COMBATERA' OLAGUIVEL

Outras interessantes lutas desta noite, no Metropolitano

Um outro programa excepcional foi organizado para a noite de hoje, em prosseguimento à disputa do "Torneio General Angel Mendes de Moraes", no Palácio Metropolitano dos Esportes. Abrindo o programa, que contará com duas finais, lutarão os amadores Ponchito contra Vagume e Tubarão, contra Pantera Ruiva.

Na luta semi-final desta noite, Gorila, o valoroso lutador espanhol enfrentará o Gigante de Memel, esse violento lutador que conseguiu expressiva vitória sobre Rangurá. Esta luta, com caráter de semi-final, deverá apresen-

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Sábado, 3 de Janeiro de 1948

NÚMERO 1.964

ADEMIR NÃO RENOVOU

Ademir ainda não renovou o seu contrato com o Fluminense. Era esperado que tudo fosse resolvido, ontem, mas tal não aconteceu. Ao que fomos informados, as conversações serão, hoje, iniciadas. O "velho" Meneses é de opinião que o assunto será favoravelmente resolvido até no mais tardar no próximo dia 10. Porém... diz ele, depende de muita coisa.

ESCOLHENDO LOCAL PARA A CORRIDA

Os volantes cariocas irão, hoje, à tarde, no Leblon, a fim de escolher o local em que deverá ser disputada, brevemente uma nova corrida automobilística.

A concentração da turma será na sede do A.C.B., de onde partirá a caravana, às 15 horas.

Podemos adiantar que o local escolhido foi a Avenida Vieira Souza, com uma parte do Canal.

Deverão ir ao Leblon, hoje, os comissários Manoel de Taffé e Antunes Acioli, o secretário do A.C.B. sr. Afonso Castilho Freire; assistente técnico Pedro Sarraceni.

(Conclui na 10.ª pag.)

AMÉRICA MINEIRA ATUARÁ EM VITÓRIA

Hoje, contra o Vale e amanhã, contra o Rio Branco

A Federação Esportiva Esportantense solicitou licença à C. B. D. para realizar hoje, e amanhã, em Vitória, uma temporada de futebol, com o América F. C. de Belo Horizonte, que jogará contra o Vale do Rio Doce e Rio Branco P. C.

COLOCAÇÃO FINAL DO SUL-AMERICANO



A equipe argentina, campeã Sul-Americana

GUAIAQUIL, 3 (A. P.) — Terminado o XV Campeonato Sul-Americano de Futebol, ficou sendo a seguinte a tabela final dos concorrentes, cada um dos quais disputou sete partidas:

ARGENTINA — (Campeã) — Jogos ganhos, 6; empatados, um; perdidos, zero; Goals a favor, 23; Goals contra, 4; Pontos — 15.

2.º PARAGUAI — Ganhos 5; empatados, 0; perdidos, 2; Goals a favor, 21; goals contra, 8; Pontos: 10.

3.º URUGUAI — Ganhos, 5; empatados, 0; perdidos, 2; Goals a favor, 21; goals contra, 8; Pontos: dez.

4.º CHILE — Ganhos, 4; empatados, 1; perdidos, 2; Goals a favor, 14; Goals contra, 13; Pontos: nove.

5.º PERU — Ganhos, 2; empatados, 2; perdidos, 3; Goals a favor, 12; Goals contra 0; Pontos: seis.

6.º EQUADOR — Ganhos, 3; empatados, 3; perdidos, 4; Goals a favor, 3; Goals contra, 17; Pontos: três.

7.º BOLÍVIA — Ganhos, 0; empatados, 0; perdidos, 5; Goals a favor, 6; Goals contra, 21; Pontos: dois.

8.º COLOMBIA — Ganhos, 0; empatados, 2; perdidos, 5; Goals

OS PLACARDS

Foram estes os placards registrados, na ordem dos jogos disputados:

Ecuador...	2 x	Bolivia...	2
Uruguay...	2 x	Colombia...	0
Argentina...	6 x	Paraguay...	0
Argentina...	7 x	Bolivia...	0
Ecuador...	0 x	Colombia...	0
Uruguay...	6 x	Chile...	0
Paraguay...	2 x	Peru...	2
Uruguay...	3 x	Bolivia...	0
Chile...	2 x	Peru...	1
Argentina...	3 x	Peru...	1
Paraguay...	3 x	Ecuador...	0
Colombia...	0 x	Bolivia...	0
Argentina...	1 x	Chile...	1
Uruguay...	1 x	Ecuador...	1
Chile...	3 x	Colombia...	1
Paraguay...	4 x	Uruguay...	2
Peru...	0 x	Ecuador...	1
Paraguay...	1 x	Chile...	1
Peru...	5 x	Colombia...	1
Argentina...	1 x	Ecuador...	6
Uruguay...	1 x	Peru...	4
Chile...	3 x	Colombia...	1
Peru...	3 x	Bolivia...	1
Argentina...	3 x	Uruguay...	1
Paraguay...	4 x	Ecuador...	0
Chile...	4 x	Bolivia...	3

PROMETE SURPRESA A APURAÇÃO DE HOJE

Cresce, dia a dia, o interesse pelo nosso já tradicional concurso — Luci Liberato, Ivonita Bóboda disputarão a liderança — Marli F. da Silva, do Nova Avenida F. C., estreará hoje — Notas



Esta é a simpática senhorita Marli F. Silva, candidata ao novo concurso. Trata-se da artilha da Madrinha do Esporte Amador de 1948.

Mais uma apuração será realizada hoje, em nossa redação, do já tradicional concurso, "Qual será a Madrinha do Esporte Amador de 1948?" As diversas candidatas muito prometem, devendo mesmo haver surpresas, pois para isto, os cabos eleitorais não descansam.

LUCI LIBERATO ESPERA MANTER A LIDERANÇA

A simpática concorrente, pelo E. C. Barroso, srta. Luci Liberato, que assumiu a liderança do concurso há duas semanas, espera manter sua invejável posição na apuração de hoje, prometendo mesmo uma grande arrancada.

MAS IVONITA BÓBODA ESPERA SURPREENDER

Parece que o duelo, será dos mais interessantes, pois Ivonita Bóboda, a linda candidata do Moura F. C., pretende assumir na tarde de hoje a chefia do lote das candidatas, e fará uma grande descarga.

SURGE UMA NOVA CANDIDATA

Na apuração de hoje, deverá surgir a nova candidata do nosso concurso. Trata-se da artilha da Madrinha do Esporte Amador de 1948.

Estreará amanhã no concurso, e meus cabos eleitorais estão com grande disposição. Tenho certeza que não me deixarei mal, e nem tão pouco, o nome do Nova América F. C., pois para isto, conto com Frederico Maciel, como meu "fan".

A ATUAL COLOCAÇÃO DOS CLUBES, MADRINHAS E "FANS"

À seguinte, as colocações dos concorrentes, até a última apuração:

PARA MADRINHA

1.º Luci Liberato... 13.370
2.º Ivonita Bóboda... 8.923
3.º Maria da Conceição... 4.518
4.º Marlene Alberti... 3.077
5.º Ivonete Vasques... 2.505
6.º Dilecia Pilianga Dias... 1.636
7.º Maria de Lourdes Pereira... 1.101
8.º Esmeralda P. Santos... 325
9.º Vilda Alves... 304
10.º Zaira P. dos Santos... 253
11.º Leonor da Silveira... 124
12.º Georgellina Pereira... 73
13.º Genira Rodrigues... 40

PARA "FAN" N.º 1

1.º Rodolfo Bruno... 13.370
2.º Euclair Castro Jr... 8.923
3.º João Fluminense... 4.518
4.º Darli Albenaz... 3.077
5.º Álvaro B. Oliveira... 2.505
6.º Americo Cunha... 1.101
7.º Geraldo R. de Faria... 325
8.º Ademir Palmeira... 304
9.º Nilo Carvalho... 253
10.º Carlos Sérgio... 124
11.º Valdomiro da Silveira... 73
12.º Dural da C. Carvalho... 40

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorreu ante-ontem o aniversário de Jorge Francisco, o popular "Caraca", o esplêndido e disciplinado médio-direito do E. C. Itacurussá. Caraca, que é



uma pessoa estimada, tanto no meio esportivo, como no meio social, dançava linda localidade fluminense, foi alvo de sinceras homenagens, quando ofereceu em sua residência, um "cocktail". Ao Caraca, os sinceros votos de felicidade, é o que deseja a seção de Esporte Amador de A MANHÃ.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

TORNEIO MONSTRO DE FUTEBOL

HOJE, A TERCEIRA REUNIAO PARA OS ESTUDOS SEMI-FINAIS DO GRANDIOSO CERTAME — COMISSÃO DEFINITIVA, SOB A SUPERVISÃO DE "A MANHÃ" — AS 15 HORAS, NA SEDE DO E. C. JOALHEIRO

Hoje, na elegante sede do E. C. Joalheiro, será realizada a 3.ª Reunião dos Clubes Amadoristas, a fim de ser, definitivamente elaboradas as normas para a realização do Torneio Monstro de Futebol.

AS 15 HORAS

O início para essa reunião está marcado para as 15 horas.

COMISSÕES DEFINITIVAS

Além de inúmeras medidas a serem tomadas, serão indicados os nomes daqueles que integrarão a Comissão Geral de Controle, Essa Comissão, que regerá o destino técnico do certame monstro, terá o caráter definitivo e a ela caberá solucionar os casos omitidos.

QUADROS DE JUIZES E APRESENTANTES

Serão criados também os quadros de árbitros e representantes. Caberá a cada clube indicar um ou mais juizes, podendo entretanto, o quadro em questão, ser integrado por elementos não pertencentes aos clubes disputantes.

DIPLOMAS

Nosso matutino oferecerá diplomas de campeões aos vencedores de Zonas, além do valioso troféu, oferta da Casa Maior, que será concedido ao Campeão dos Campeões.

"CROQUIS" DO BUSTO

Hoje, também, deverá ser apresentado a todos os presentes, o esboço do monumento, bem como o seu valor. Esse "croquis" do monumento a ser erguido em Praça Pública, a Octacelto Rezende, o pioneiro do esporte amador, dependerá da aprovação dos clubes reunidos hoje na sede do E. C. Joalheiro, a Avenida Rio Branco n. 157 — 2.º andar.

O E. C. SAUDADE ACEITA JOGOS

O E. C. Saudade, avisa aos seus membros, que aceita jogos amistosos, dando preferência na parte da tarde, aos jogos 1.º e 2.º quadros. Os oficiais devem ser enviados para o Vice-Presidente: sr. Orlando Vento — Agremiação do E. C. Saudade — Rua Felício, 62, Cascadura.

REABILITOU-SE O "11 TERRIVEIS"

Não resistiu o Conceição F. C., tombando por 3x1 — Também na preliminar, venceram os "meninos de ouro" da Piedade



Esta é a valente equipe do "11 Terríveis" que se reabilitou, abatendo o Conceição F. C. por 3 x 1.

Depois do insucesso de domingo último, o "11 Terríveis" F. C. conseguiu sua reabilitação abatendo o Conceição F. C. pela contagem de 3 x 1. Vitória insuspetável dos "garotos de ouro" da Piedade, pois foram sempre superiores no gramado. O primeiro tento da tarde, surgiu numa boa jogada de Bibinho, que entregou a bola entre as pernas do goleiro adversário. Logo a seguir, é Tuninho, que aproveitou de uma confusão, arrematou com segurança, conquistando o segundo tento para os "Terríveis".

Numa entrada firme de José, veio o terceiro gol, que batido por ele mesmo, é convertido no primeiro e único tento do Conceição F. C. Para a segunda fase, as duas turmas voltam com as mesmas posições, e Hevilácio conquista com uma linda cabeçada, o terceiro e último tento da tarde, com a contagem de 3 x 1 para o "11 Terríveis", termina a preliminar.

QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor estava assim organizado: Marinho, Wilson (Fuzileiro) e Pagão; Flavio, Zozimo e Guiga; Tana, Bibinho, Hilário, Lillo e Tuninho.

VENCEU TAMBÉM A PRELIMINAR

Na peleja preliminar, coube

CONVOGA O CRUZEIRO

Para a peleja que será realizada hoje à noite no campo do Fluminense, entre o Injiz x Cruzeiro, na terceira partida da "melhor de três", pede a direção técnica do clube de Realengo, o comparecimento de todos os seus amadores, na sede do clube, às 17.30 horas.

BANHOS DE MAR A FANTASIA

Nos próximos dias 11 e 25 do corrente, respectivamente, na Praia de Ramos e no Posto 2, em Copacabana, os tradicionais banhos de mar a fantasia

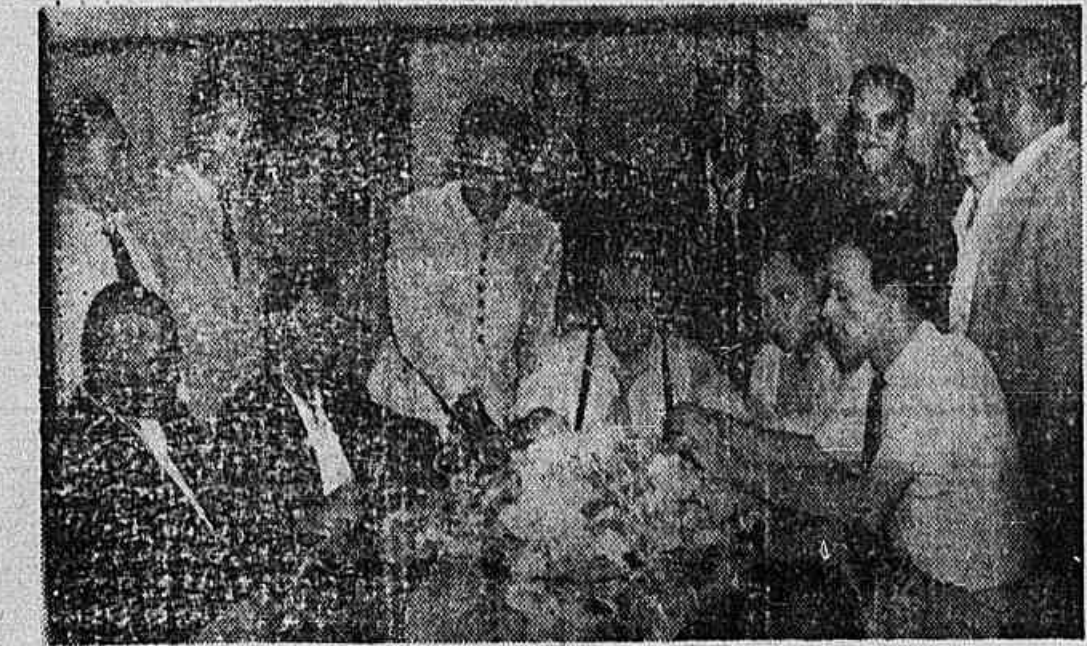


E O MORRO DESCEU!... Sim o morro desceu para homenagear o Presidente da República, Governador da Cidade e Major Frederico Trotta, no maior desfile já apresentado ao público carioca. A apresentação de nossas famosas Escolas de Samba, sob o patrocínio de A MANHÃ, em combinação com a Federação Brasileira das Escolas de Samba, impressionou vivamente o público. 1) — O mestre-sala e a porta bandeira da E. S. "Depoi, Eu Digo", do Salgueiro, quando passaram em frente ao cortejo da Comissão; 2) — O Major Frederico Trotta palestrando animadamente com o Governador da Cidade, que compareceu ao sensacional desfile, vendo-se, também, o nosso diretor, Dr. Ernani Reis; 3) — Baianas da E. S. "Portela" em graciosas evoluções; 4) — A famosa E. S. "Azul e Branco" do Salgueiro, desfilar, conduzindo painéis alusivos; 5) — E. S. "Unidos da Capela", que receberam do público, sinceros aplausos pela sua organização, honrando desse modo o seu cognome de "Capela Rica"; 6) — E finalmente outro aspecto, ainda do "Unidos da Capela".

CONCURSO DO SAMBA

ANIL DA SILVA, O FAMOSO "SERESTEIRO DA PRAIA DO PINTO" ASSUMIU A LIDERANÇA DO NOSSO JÁ VITORIOSO PLEBISCITO!...

"Cavuca", do "Paraíso das Morenas", em segundo lugar — Lilico subiu para o terceiro posto — "Pindonga" desceu para o quarto lugar — A classificação dos concorrentes após a apuração de ontem



Um aspecto da apuração de ontem, que apresentou o famoso "Seresteiro" da Praia do Pinto, na vanguarda do pelotão de candidatos.

4.º — Delfina Alves	6.470
5.º — Adair da Silva	6.010
6.º — Aníbal dos Santos	3.778
7.º — Arlindo de Sá	1.301
8.º — Nilceia Florenço	1.096
9.º — Neemina Souza	1.072
10.º — Lara Rufino	843
11.º — Glorinha	572
12.º — Dirce da Silva	181
13.º — Maria	72
14.º — Oracília dos Santos	29

ESCOLA DE SAMBA MAIS VOTADAS

Lugar	Votos
1.º — "Independentes do Leblon"	10.297
2.º — "Paraíso das Morenas"	9.783
3.º — "União de Braz de Pina"	7.419
4.º — "Azul e Branco" do Salgueiro	6.470
5.º — "Império da Tijuca"	6.010
6.º — "Mocidade de um Paraíso"	3.778
7.º — "Inimigos da Tristeza"	1.301
8.º — "Unidos do Outeiro"	1.096
9.º — "União de Vaz Lobo"	1.072
10.º — "Império da Colina"	843
11.º — "Unido de Caval-canti"	572
12.º — "Unidos do Mor-ro Azul"	181
13.º — "Recreio de Ira-já"	72
14.º — "Cartolinhas de Caxias"	29

Foi realizado na tarde de ontem em nossa redação a 6.ª apuração para o concurso do samba, organizado pelo nosso patetino. "SERESTEIRO" NA PONTA — Anil da Silva, o famoso "seresteiro da Praia do Pinto" assumiu a liderança do sensacional plebiscito entre os sambistas.

tas ficando "Cavuca", em segundo lugar com a diferença de para menos quinhentos e poucos votos. LILICO MELHOROU — Lilico da União de Braz de Pina, passou a ocupar o terceiro lugar, enquanto "Pindonga" que estava em segundo desceu para o 4.º lugar. A colocação geral é a seguinte: A colocação atual, depois da apuração de ontem é a seguinte: PARA IMPERADOR DO SAMBA Lugar Votos 1.º — "Seresteiro"

MUSICA PARA O CARNAVAL

Acaba por me matar... AMBA de Carlos Brandão Estou cansado Já não posso suportar. A batucada Acaba por me matar

II Já dancel na galeira E puchel muito cordão Agora que sou grãfino tango samba de salão III Com culca e cavaquinho Com pandeira e violão Sou querido dos cabrochas que preferem bonitão Breck! Mas eu não sou o gostoso...

REVIVENDO O CARNAVAL COM TODAS AS SUAS EXTRAVAGANTES E BELAS BIZARRIAS

De há muito o cariooca sente falta de um Carnaval que represente, na realidade, a festa que sempre manteve uma situação privilegiada na vida da cidade. Atualmente temos tido muitas festas, muitos bailes, uma vez que o Carnaval interno absorveu inteiramente o Carnaval externo, mas em todos tem faltado algo que lhe dê beleza, vida própria, originalidade e riqueza de costumes. Para que o povo brinque é necessário que ele encontre, no centro da cidade, de preferência, ambiente próprio e local adequado. Essa necessidade em parte já existe, positiva, mas Chianca de Garcia, com seu espírito, acaba de delibear atacar o assunto em cheio o que lhe vale encontrar o ideal para um Carnaval autêntico: o teatro João Caetano. E em 1948, realizando bailes que farão parte do calendário oficial da Cidade, Chianca de Garcia brindará a população carioca, com espetáculos de extraordinária sensação e beleza. Serão bailes inesquecíveis de caráter popular, uns, de apresentação inteiramente social, outros. O Rio saudoso dos velhos tempos, em que apreciava seu Carnaval, no esplendor de sua simplicidade e encanto, evocará e viverá esses tempos, pois tudo foi bem pensado e medido dentro do programa traçado, a puzão firme, por Chianca de Garcia. Dessa maneira, iniciando suas festas no mês de janeiro e levando-as até aos dias consagrados a Momo, com uma variedade impressionante de motivos, Chianca de Garcia terá ensejo de evidenciar, em definitivo, seus esplendidos conhecimentos no assunto.

E. C. JOALHEIRO

No "palácio fantástico" da Avenida Rio Branco, realizou-se na noite de São Silvestre o maravilhoso baile do E. C. Joalheiro, ora sob a direção do inigualável Jaguaré.

MANOEL ALEGRIA NÃO DESERTOU

Com o propósito de desfazer certos comentários surgidos em jornais desta Capital, esteve em nossa redação o sr. Manoel Alegria, ex-presidente dos Inimigos da Tristeza. Segundo contou-nos, seu afastamento daquela Escola não significa deserção dos meios sambistas, como as notícias deixaram supor. O Sr. Manoel Alegria é hoje um dos membros da diretoria de Unidos do Irajá, por cuja agremiação, tudo fará, ao lado de devotados companheiros, com os quais dirige os destinos de sua nova Escola de Samba.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE

O Campeão dos Ranchos em 47, já iniciou os seus preparativos para sair a rua na segunda-feira de Carnaval. Fontenelo, seu motor não tem descançado e espera este ano, colher novamente o título de campeão. Sua sede, recebe diariamente a visita sempre coerente dos seus inúmeros associados que ali vai em busca de novidades.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

Os inquietos foliões do Edifício de São Ilorja, realizaram na noite de São Silvestre o seu tradicional baile de fim de ano. A alegria que imperou entre os "sossegados" contagiava, até os despreocupados transeantes que hora tardia da madrugada do dia 1, tráfegavam por aquele trecho da Avenida. Foi uma grande noite.

"DEOCRÁTICOS"

Conforme anunciamos, os moradores do "Castelo" da Rua do Riachuelo, saíram a Rua na noite de 31, para uma passeata. Empunhando bandeirolas.

"A MANHÃ" NOS MORROS E FAVELAS

Cumprindo o prometido, nossa reportagem visitará, amanhã, as Escolas de Samba "Império da Tijuca" no Morro da Formiga e "Unidos da Tijuca" no Morro do Borel.

REGISTRO DO SAMBA

Voltamos a apresentar hoje, um novo samba de Carivaldo Mota, o popular "Pindonga" do Azul e Branco do Salgueiro. DESTA VEZ AGABOU (Samba de Carivaldo da Motta)

Eu sei, que acabou nossa amizade, Eu sei, que ficastes louca de saudade, Enfim será muita validade, Outra vez, conseguireis minha amizade. (bis) II Quantos conselhos lhe dei, Você sorriu e nada adiantou, Hoje, definitivamente, Terminado o nosso amor. Eu sei...



Um grupo de sambistas carnavalescos durante a realização do último banho de mar a fantasia.

A mais bonita praia suburbana viverá no próximo dia 11, os seus tradicionais festejos aquáticos pré-carnavalescos.

CORETOS E BANDA DEMUSICA Dois coretos serão armados na praia de Ramos e uma Banda de Música tocará nessa ocasião os maiores sucessos musicais para o próximo Carnaval.

DESFILE DE BLOCOS E ESCOLAS DE SAMBA A exemplo do ano passado os blocos carnavalescos e Escolas de Samba, de nossos subúrbios se apresentarão em disputa dos

premios que anualmente são oferecidos aqueles a que fizeram jus, ante a classificação dada pela Comissão Julgadora, assim: FANTASIAS ORIGINAIS Individualmente será também oferecidos premios as mais originais fantasias. TAMBEM A PETIZADA serão oferecidos premios valiosos, tão logo seja conhecido o veredicto da Comissão. COM QUALQUER TEMPO Tratando-se de um festejo aquático, o mesmo será realizado com qualquer tempo.

O SAMBA EM FOCO...

Por IRENO Foi a maior consagração do samba. A presença na praça Mauá de tantas Escolas de Samba, evidência de uma vez para sempre, que o samba, essa melodia querida, merece ocupar um lugar de destaque no coração de todos os brasileiros. Propun o sambista, que tinhamos razão ao defendê-lo. A atitude velada dos meus elementos, no entanto, se fez sentir, porém o sambista havia hipotecado sua palavra para com o nosso matutino e com a entidade que estava filiado. Nada os moveu e assim, muito embora o desfile não houvesse lido o seu início o hora determinado, foi contudo realizado, apesar de contar com uma hora de atraso. Entretanto, não olvidaram seu compromisso. Vieram e venceram a presença por sua vez do ilustre governador da cidade, general Mendes de Moraes e major Frederico Trotta, governador da Guanabara, solidificou para sempre, a Federação Brasileira das Escolas de Samba, que nasceu para vencer... A todos vocês, sambistas e diretores da F. B. E. S., nossos parabéns!

CARNAVAL DE 1948 NO SAMBA CONCURSO DE A MANHÃ

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA?

QUAL A IMPERATRIZ DO SAMBA?

QUAL A MAIS BEM ORGANIZADA ESCOLA DE SAMBA?

VOTANTE

Atenção, Escolas de Samba!

A F. B. E. S. torna público às suas filiadas que devem entrar com o requerimento para receber a subvencão até o dia 8 deste mês. O requerimento em apreço deve ser endereçado ao prefeito do Distrito Federal, selado com Cr\$ 20,80 (um rigolô de 20 cruzeiros e selo de Educação) e encaminhado à sede da entidade, à rua General Caldwell, 210, sobrado.